

ANEXO A — CARACTERIZAÇÃO DOS PARQUES

**Parques
CaRiocas**

ANEXO A — CARACTERIZAÇÃO DOS PARQUES

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº [.] / [.]

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº MAB-PRO-2024/01166

**CONCESSÃO PARA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE APOIO À
VISITAÇÃO, OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS PARQUES
CARIOCAS, NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO/RJ, DO BLOCO B: PARQUE
GAROTA DE IPANEMA, PNM DO PENHASCO DOIS IRMÃOS E PNM DA CIDADE**



ATENÇÃO! As informações contidas neste documento são apenas referenciais e não vinculantes. Cabe aos LICITANTES o levantamento das informações e documentos, inclusive realização de visitas técnicas, responsabilizando-se, ainda, pelos custos e PROPOSTA ECONÔMICA.

SUMÁRIO

1. PARQUE NATURAL MUNICIPAL DOIS IRMÃOS - DOIS CARIOCAS - SÉRGIO BERNARDES E ALFREDO SIRKIS	7	3. PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA CIDADE	34
1.2. LOCALIZAÇÃO	8	3.1. LOCALIZAÇÃO E ACESSO	35
1.1. ACESSO	8	3.2. ÁREA DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCEDIDOS	35
1.3. ÁREA DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCEDIDOS	9	3.3. PRINCIPAIS ATRATIVOS	37
1.4. LEITURA AMBIENTAL	11	3.4. LEITURA AMBIENTAL	38
1.5. PRINCIPAIS ATRATIVOS	17	3.5. LEVANTAMENTO DA INFRAESTRUTURA	42
1.6. LEVANTAMENTO DA INFRAESTRUTURA	18		
1.7. ROL DE OPORTUNIDADES DE VISITAÇÃO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO — ROVUC	22		
2. PARQUE GAROTA DE IPANEMA	27		
2.1. LOCALIZAÇÃO E ACESSO	28		
2.2. ÁREA DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCEDIDOS	28		
2.3. TOMBAMENTO	30		
2.4. PRINCIPAIS ATRATIVOS	31		
2.5. LEVANTAMENTO DA INFRAESTRUTURA	32		

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Foto do PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PENHASCO DOIS IRMÃOS	7	Figura 24: Mapa do estado de conservação da infraestrutura do PARQUE GAROTA DE IPANEMA	33
Figura 2: Mapa de localização e acesso do PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PENHASCO DOIS IRMÃOS	8	Figura 25: Foto do PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA CIDADE	34
Figura 3: Mapa do PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PENHASCO DOIS IRMÃOS	10	Figura 26: Mapa de localização e acesso do PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA CIDADE	35
Figura 4: Área do Morro Dois Irmãos tombada pelo INEPAC - Rio de Janeiro/RJ. Nota: A área em verde pertence ao PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PENHASCO DOIS IRMÃOS.	11	Figura 27: Mapa do PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA CIDADE	36
Figura 5: Zoneamento do PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PENHASCO DOIS IRMÃOS	12	Figura 28: Museu Histórico da Cidade	37
Figura 6: Trilha Janela do Céu	17	Figura 29: Capela de São João Batista	37
Figura 7: Trilha Janela do Céu - paisagem	17	Figura 30: Área de lazer	37
Figura 8: Mirante 1 - Monumento Air France	17	Figura 31: Área infantil	37
Figura 9: Mirante 4 - deck	17	Figura 32: Delimitação Tombamento Estadual	38
Figura 10: Praça das esculturas do Oscar Niemeyer	17	Figura 33: Mapa de zoneamento do PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA CIDADE	39
Figura 11: Mapa do estado de conservação do PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PENHASCO DOIS IRMÃOS — núcleo 1	18	Figura 34: Mapa de infraestrutura do PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA CIDADE	42
Figura 12: Mapa do estado de conservação do PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PENHASCO DOIS IRMÃOS — núcleo 2	20	Figura 35: Mapa do estado de conservação da infraestrutura do PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA CIDADE	45
Figura 13: Zoneamento do PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PENHASCO DOIS IRMÃOS e aplicação da ROVUC	22		
Figura 14: Foto do PARQUE GAROTA DE IPANEMA	27		
Figura 15: Mapa de localização e acesso do PARQUE GAROTA DE IPANEMA	28		
Figura 16: Mapa do PARQUE GAROTA DE IPANEMA	29		
Figura 17: Mapa com delimitação do Sítio Paisagem Carioca, com o Parque Garota de Ipanema como área integrante.	30		
Figura 18: Delimitação do Tombamento Estadual	30		
Figura 19: Praia do Arpoador	31		
Figura 20: Academia Pública do Arpoador	31		
Figura 21: Skatebowl do PARQUE	31		
Figura 22: Mirante do PARQUE	31		
Figura 23: Mapa de infraestrutura do PARQUE GAROTA DE IPANEMA	32		

ÍNDICE DE TABELAS

<i>Tabela 1: Levantamento da infraestrutura existente do núcleo 1 do PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PENHASCO DOIS IRMÃOS</i>	<i>19</i>
<i>Tabela 2: Levantamento da infraestrutura existente do núcleo 2 do PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PENHASCO DOIS IRMÃOS</i>	<i>21</i>
<i>Tabela 3: Aplicação da metodologia ROVUC no PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PENHASCO DOIS IRMÃOS</i>	<i>26</i>
<i>Tabela 4: Levantamento da infraestrutura existente do PARQUE GAROTA DE IPANEMA</i>	<i>32</i>
<i>Tabela 5: Levantamento da infraestrutura existente do PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA CIDADE</i>	<i>44</i>



Figura 1: Foto do PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PENHASCO DOIS IRMÃOS

Fonte: CONSÓRCIO Renova Parques

1. PARQUE NATURAL MUNICIPAL DOIS IRMÃOS - DOIS CARIOCAS - SÉRGIO BERNARDES E ALFREDO SIRKIS

CARACTERÍSTICAS

Categoria: Parque Natural Municipal

Localização: Leblon, Rio de Janeiro/RJ

Área: 36,95ha¹

Observações: possui PLANO DE MANEJO

Funcionamento pretendido: diariamente, das 6h às 17h. O PARQUE tem um portão de acesso principal, mas permanece sempre aberto devido ao acesso dos moradores da Comunidade Janela do Céu.

ATRATIVOS PRINCIPAIS

- Mirantes com vistas diversas para a cidade do Rio de Janeiro
- Esculturas do Oscar Niemeyer
- Memorial em homenagem às vítimas da queda do avião, voo 447 da Air France, em 2009
- Trilha Janela do Céu- parcialmente fechada por questões de segurança
- Parque Infantil

PONTOS FORTES

- Morro Dois Irmãos — monumento natural com ampla visibilidade da cidade e reconhecimento internacional.
- Diversas vias de escalada e ampla visitação com relação a este esporte.

1

Anexo 7: Pacote Municipal de Parques do Município do Rio de Janeiro-RJ

1.2. LOCALIZAÇÃO

O PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PENHASCO DOIS IRMÃOS é uma Unidade Conservação com aproximadamente 37 ha, situada na Zona Sul do Rio de Janeiro, entre os morros do maciço da Tijuca, a praia e a entrada da Baía de Guanabara.

Enquadra-se como um Parque Natural Municipal, ou seja, uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, categoria de proteção com objetivo principal de conservação da biodiversidade, sendo permitido apenas seu uso indireto.

1.1. ACESSO

O acesso ao PNM DO PENHASCO DOIS IRMÃOS é feito pela Rua Aperana, s/n, localizada no final da Avenida Visconde de Albuquerque no sentido da praia. Trata-se de uma via bastante inclinada e de difícil subida para o pedestre.

A região possui um bom sistema de transporte público, com paradas de ônibus localizadas na Avenida Visconde de Albuquerque e na Avenida Delfim Moreira. Além disso, há um ponto do sistema BRS 1- Rita Ludolf (indicado no mapa) a uma distância de 20 minutos a pé do PARQUE.

A estação de metrô mais próxima é a Antero de Quental, da Linha 4, situada a 25 minutos de caminhada da sede da UC. Outra opção viável é o acesso de bicicleta ao PARQUE, com pontos para locação disponíveis nas proximidades.

O PARQUE permite entrada de transporte motorizado, como o transporte coletivo da comunidade da Chácara do Céu (van) e veículos particulares. Ao longo da via interna do PARQUE, junto aos atrativos, existem vagas de estacionamento que podem ser utilizadas pelos visitantes.

O PNM DO PENHASCO DOIS IRMÃOS pode ser acessado por caminhos alternativos de pedestres oriundos das comunidades da Chácara do Céu e do Vidigal. Estes percursos são utilizados sobretudo pelos moradores locais e por alguns praticantes de caminhadas esportivas.

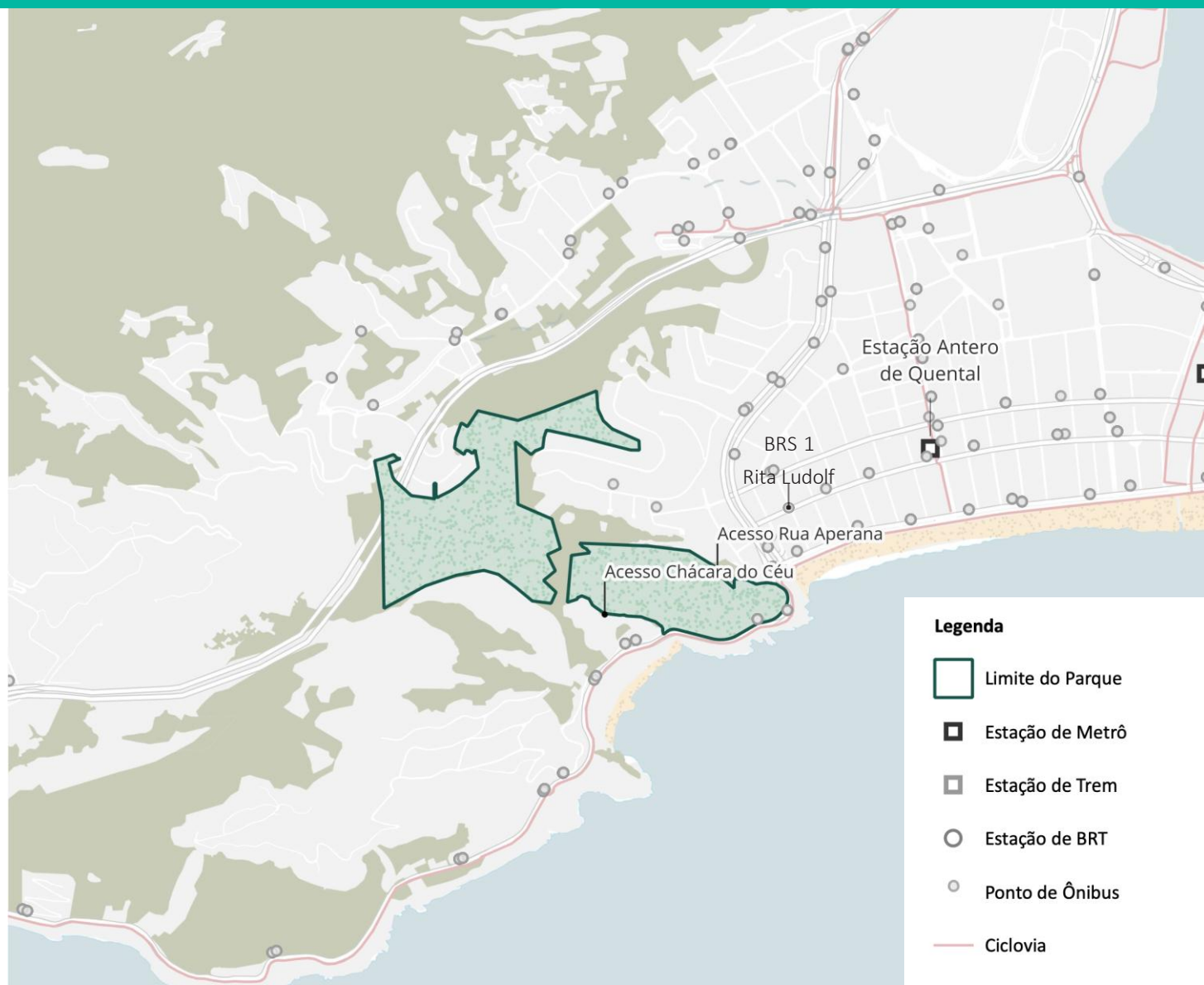


Figura 2: Mapa de localização e acesso do PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PENHASCO DOIS IRMÃOS

Fonte: CONSÓRCIO Renova Parques

1.3. ÁREA DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCEDIDOS

A ÁREA DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCEDIDOS é definida de acordo o PLANO DE MANEJO do PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PENHASCO DOIS IRMÃOS, apresentada na figura seguinte, onde deverão ser prestados os SERVIÇOS descritos no CONTRATO e no ANEXO B - TERMO DE REFERÊNCIA.



0 100 200 m



ÁREA DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCEDIDOS



Limite do Parque

Figura 3: Mapa do PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PENHASCO DOIS IRMÃOS
Fonte: CONSÓRCIO Renova Parques, 2023

1.4. LEITURA AMBIENTAL

O PNM DO PENHASCO DOIS IRMÃOS está inserido na Mata Atlântica, na Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, definida pela UNESCO, e em área classificada como prioritária para conservação da natureza estabelecida pelo MMA, com importância biológica “Muito Alta” e prioridade de ação “Alta”. Além disso, integra o Mosaico Carioca de Unidades de Conservação, formando corredores ecológicos com outras unidades e funcionando como um importante refúgio e Trampolim Ecológico (*Stepping Stone*), ou seja, facilita o fluxo entre fragmentos da fauna da região.

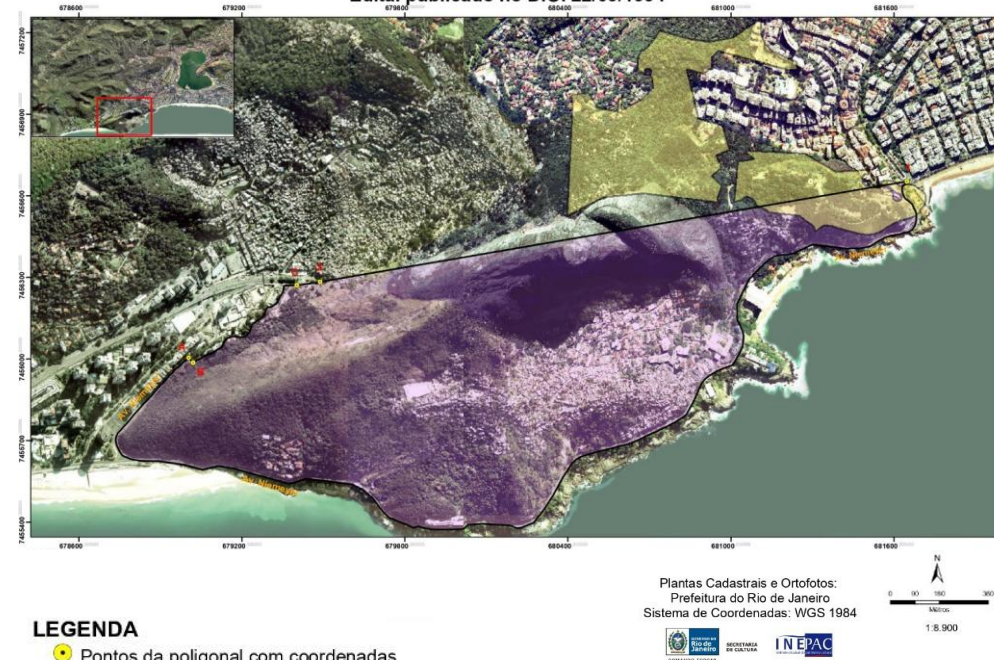
TOMBAMENTO

O Morro Dois Irmãos, reconhecido por seu valor paisagístico natural, foi tombado em nível federal pelo IPHAN (processo nº 869) e em nível estadual pelo Inepac (processo nº E-18/000.835/94). Esse tombamento possui um caráter preventivo, reconhecendo a importância cultural da paisagem (beleza cênica), resultante da combinação de seus atributos ambientais, tanto do meio físico (geologia) quanto do meio biótico (flora e fauna). O objetivo é preservar a área, incluindo sua vegetação. Quanto a eventuais modificações, qualquer intervenção deve garantir que a integridade física e estética da paisagem não seja comprometida, de forma a preservar os valores que justificaram sua proteção. Todas as propostas de intervenção devem ser submetidas à análise e aprovação dos órgãos responsáveis pela proteção do patrimônio, o IPHAN e o INEPAC.

O PARQUE está localizado em uma zona altamente urbanizada, o que reforça a relevância paisagística e ecológica desse fragmento de vegetação, atuando como um refúgio para a biodiversidade e um espaço de bem-estar para a população. Áreas como essa têm o potencial de oferecer uma experiência de imersão na natureza e contemplação, além de servirem como um importante núcleo de educação ambiental, devido à sua proximidade com a comunidade e à rica biodiversidade presente.

Outro ponto de grande relevância relacionado ao Parque Natural Municipal do Penhasco Dois Irmãos é a presença de um fragmento contínuo de vegetação, que atua como proteção para a encosta do Morro Dois Irmãos, já significativamente alterada pela ação humana, como ocorre em grande parte do Rio de Janeiro.

Tombamento Estadual Morro Dois Irmãos no Município do Rio de Janeiro - Processo nº E-18/000.835/94
Edital publicado no D.O. 22/09/1994

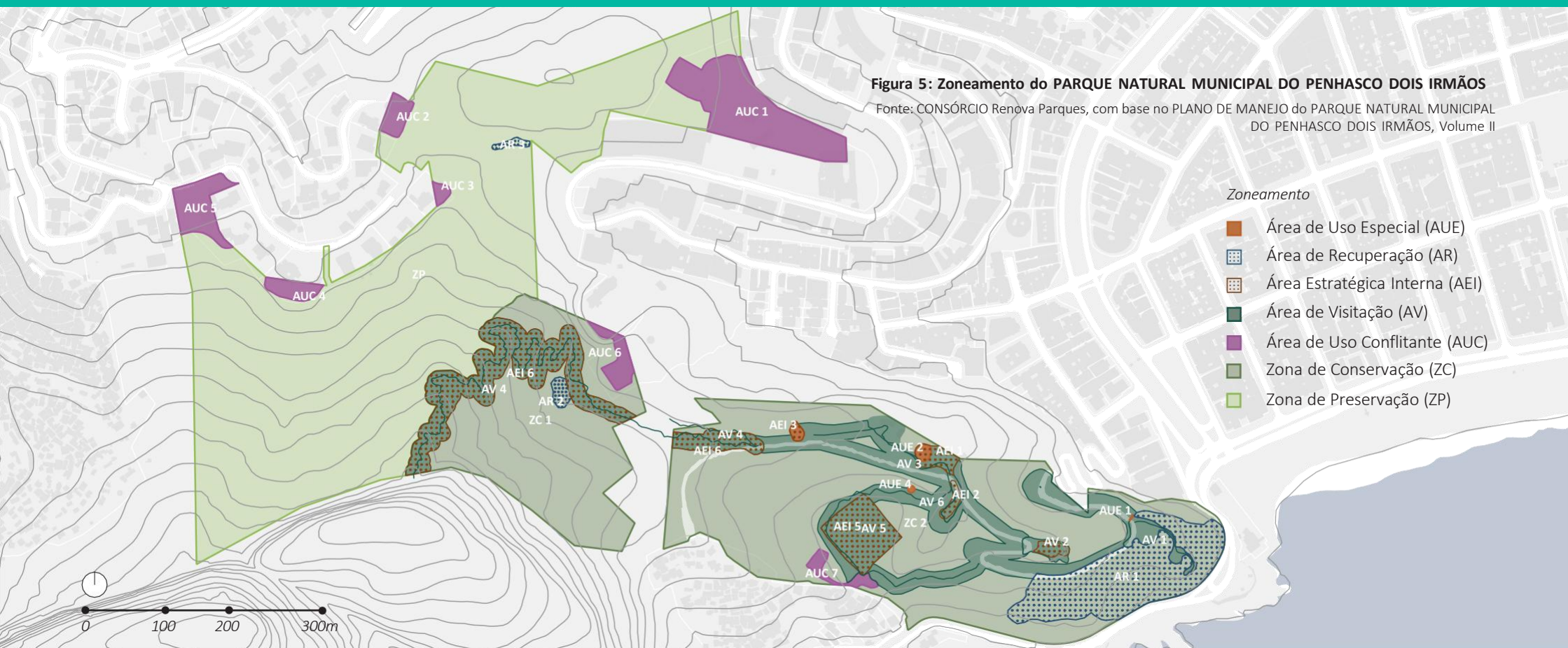


LEGENDA

- Pontos da poligonal com coordenadas
- Definida por uma linha poligonal que se inicia no Ponto 1, ponto de encontro dos eixos da Av. Visconde de Albuquerque com a Av. Delfim Moreira, seguindo deste pelo eixo da Av. Niemeyer, contornando o maciço em direção a São Conrado, até encontrar o Ponto A, ponto de encontro do eixo dessa avenida com a curva altimétrica de cota 5 metros, seguindo deste por uma perpendicular a essa avenida até encontrar a curva altimétrica de cota 15 metros determinando o Ponto B, seguindo por esta até encontrar o Ponto C, definido pelas coordenadas informadas, e seguindo deste por uma reta até encontrar o Ponto 2, ponto situado no eixo da Av. Lagoa Barra, na entrada do túnel Dois Irmãos, e deste por uma reta até o Ponto 1, inicial, fechando o polígono tombado.
- Parque Municipal Penhasco Dois Irmãos

Figura 4: Área do Morro Dois Irmãos tombada pelo INEPAC - Rio de Janeiro/RJ. Nota: A área em verde pertence ao PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PENHASCO DOIS IRMÃOS.

Fonte: INEPAC



ZONEAMENTO

O PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PENHASCO DOIS IRMÃOS é uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, onde o foco principal é a conservação da biodiversidade. Sendo assim, regras de zoneamento e uso devem ser seguidas a fim de garantir que os impactos gerados pela atividade turística estejam dentro de parâmetros aceitáveis. E, justamente por se tratar de uma unidade tão próxima da área urbana, a gestão de conflitos torna-se um dos principais desafios.

O PARQUE foi organizado em sete zonas: Zona de Conservação (ZC), Zona de Preservação (ZP), Área de Uso Especial (AUE), Área de Uso Conflitante (AUC), Área de Visitação (AV), Área de Recuperação (AR) e Área Estratégica Interna (AEI). É importante ressaltar que a

ZP se destina à proteção integral dos ecossistemas nela inseridos, com restrições de usos e INTERVENÇÕES, e a ZC ao uso indireto dos recursos protegidos pela UC, permitindo a visitação e a recuperação ambiental.

A seguir, apresenta-se o resumo das atividades permitidas e não permitidas de cada zona e área do PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PENHASCO DOIS IRMÃOS de acordo com seu PLANO DE MANEJO.

A Área de Visitação (AV) e Área de Uso Especial (AUE) são as que possuem maior abertura para INTERVENÇÕES vinculadas ao uso público.

ZONA DE PRESERVAÇÃO (ZP)

Tem por objetivo a preservação dos ecossistemas e dos processos ecológicos responsáveis pela manutenção da biodiversidade e manter a área o mais próximo ao natural sem intervenção. São as áreas mais bem preservadas onde a proteção do habitat objetiva resguardar diversas espécies, entre elas, espécies raras, endêmicas e ameaçadas, recursos hídricos, paisagens, belezas cênicas.

Atividades permitidas:

- Monitoramento ambiental, principalmente das áreas mais frágeis;
- Proteção (em casos de evidência de caça ou fogo);
- Fiscalização ambiental constante contra degradação ambiental e;
- Recuperação ambiental.

Atividades não permitidas:

- Instalação de infraestruturas permanentes;
- Iluminação artificial, exceto as destinadas para uso em pesquisas científicas, devidamente autorizadas;
- Tráfego de carros;
- Entrada de animais domésticos;
- Manejo e abertura de acessos (a menos em casos emergenciais como incêndios) e;
- Sinalizações, a menos que para orientação das atividades de vigilância, monitoramento e para identificação dos limites da UC.

ZONA DE CONSERVAÇÃO (ZC)

É aquela destinada à conservação dos ecossistemas e da biodiversidade, com potencial para recuperação ou regeneração futura, admitindo uso indireto. Constitui-se como uma zona de transição entre a ZP e demais áreas (INEA, 2010). No PARQUE, as ZC compreendem áreas onde já existe uso e aquelas onde se pretende o uso indireto, desde que não coloquem em risco os recursos naturais protegidos pela UC. As atividades realizadas não podem comprometer a integridade do ambiente.

Atividades permitidas:

- Monitoramento ambiental, principalmente das áreas mais frágeis;
- Proteção (em casos de evidência de caça ou fogo);
- Fiscalização ambiental permanente, incluindo períodos noturnos;
- Recuperação ambiental;
- Educação ambiental;
- Visitação;
- Poderão ser instalados equipamentos simples para fins de ordenamento da visitação e interpretação dos recursos naturais, sempre em harmonia com a paisagem e com o mínimo impacto possível, tais como: mirantes, trilhas suspensas, placas de sinalização, banheiros, entre outros;
- O trânsito de veículos só poderá ser feito a baixas velocidades (máximo de 20 km/h), restringindo-se as áreas estabelecidas para circulação;
- A prática de esportes de aventura dentro do PARQUE, como escalada, deverá ser devidamente agendada e registrada junto à administração da UC, realizada somente com posse de equipamentos adequados de segurança e assinatura de termo de responsabilidade e;
- O manejo e abertura de acessos e trilhas são permitidos somente nas AV, AR e AUC com exceção de casos emergenciais para resgate e combate a incêndios. Nas demais áreas da UC, poderão ser realizados mediante projeto previamente autorizado pela MA/SUBMC/GUC (Gerência de Gestão de Unidades de Conservação).

ÁREA DE VISITAÇÃO (AV)

É aquela constituída por áreas naturais alteradas por ação antrópica com características e atributos que despertam o interesse de visitação, uso recreativo e contemplativo. O ambiente deve ser mantido o mais próximo possível do natural, podendo conter infraestruturas de suporte à visitação com equipamentos compatíveis à implementação da UC (INEA, 2010).

O objetivo geral do manejo desta área é sensibilizar os USUÁRIOS da UC para a conservação da natureza, proporcionando a oportunidade de visitação pública e o contato com a natureza, a recreação, a educação ambiental e o ecoturismo em harmonia com o ambiente

e, viabilizar infraestrutura e equipamentos para o planejamento das atividades de uso público, administração e fiscalização do PARQUE.

O PARQUE possui 6 AVs, que abrangem as trilhas e os atrativos já consolidados, englobando uma área total de 5,31 hectares (14,38% do PARQUE). São elas:

- AV 1, que compreende a área do Mirante 01 e estacionamento, a área do jardim com monumentos da *Air France*;
- AV 2, que compreende a área do Mirante 02 e estacionamento, e ainda o Anfiteatro de arena;
- AV 3, que compreende o parquinho (área de lazer e recreação próxima ao estacionamento e sede do PARQUE), a área da sede, estacionamento e o Mirante 04 (deques 02 e 03);
- AV 4, que compreende a trilha da Janela do Céu, com cerca de 1,2 km de extensão;
- AV 5, que compreende o campo de futebol e quadra, equipamentos esportivos junto à comunidade da Chácara do Céu; e
- AV 6, que compreende todas as vias de circulação do PARQUE e o estacionamento junto a Casa da Horta.

Atividades permitidas:

- Monitoramento ambiental, principalmente das áreas mais frágeis;
- Fiscalização ambiental;
- Proteção ambiental;
- Educação ambiental;
- Visitação e recreação;
- O centro de visitantes, museu e outros serviços oferecidos ao público, como lanchonetes e instalações para serviços de guias e condutores, somente poderão estar localizados nesta área;
- Poderão ser instaladas mesas para piquenique, abrigos e lixeiras nos locais apropriados e devidamente autorizados pela administração da UC;
- A utilização das infraestruturas desta área será subordinada à capacidade de suporte estabelecida para as mesmas e;
- O trânsito de veículos será feito a baixas velocidades (máximo de 20 km/h) e somente nos locais autorizados.

Atividades proibidas

- É terminantemente proibido realizar atalhos ou abrir caminhos alternativos ao longo da trilha e caminhos oficiais estabelecidos pelo PARQUE. O visitante deverá ser orientado a permanecer transitando no leito da trilha.

ÁREA DE RECUPERAÇÃO (AR)

É aquela que se encontra, no momento de elaboração do PLANO DE MANEJO, sob condições degradadas ou em processo de recuperação. O objetivo geral de manejo nesta área é deter a degradação ambiental e garantir a evolução natural, recuperar a biota e processo ecológicos (INEA, 2010). Uma vez recuperada, as AR deverão ser incorporadas às zonas que pertencem. As espécies exóticas introduzidas devem ser progressivamente removidas e a recuperação poderá ser natural ou induzida.

Atividades permitidas:

- Monitoramento ambiental, principalmente das áreas mais frágeis;
- Proteção e fiscalização ambiental periódica;
- Recuperação e manejo florestal e;
- Educação Ambiental, seguindo as orientações e normas do Programa de Educação e Interpretação Ambiental.

Atividades não permitidas:

- Não é permitida a instalação de infraestrutura ou estrutura permanente, com exceção daquelas provisórias e necessárias aos trabalhos de recuperação, pesquisa científica e monitoramento ambiental e;
- Não será permitida abertura de novas trilhas e caminhos dentro das ARs, a menos que sejam para atender aos objetivos específicos de recuperação das mesmas.

ÁREA DE USO CONFLITANTE (AUC)

É aquela constituída em espaços localizados dentro da UC, cujos usos e finalidades, estabelecidos antes de sua criação, conflitam com os objetivos de conservação da área protegida.

No PARQUE, as AUC abrangem estruturas diversas relacionadas às propriedades particulares, indicadas na Figura 12 da p. 48. O objetivo de manejo das AUC é contemporizar a situação

existente, estabelecendo procedimentos que minimizem os impactos sobre a UC e compatibilizem ao máximo as ações humanas com a conservação e recuperação ambiental, regulamentando atividades enquanto essa área não for incorporada ao patrimônio municipal. Uma vez eliminado o conflito de usos e regularizadas as propriedades, as AUC deverão ser extintas, e suas áreas passarão a integrar as zonas em que se encontram originalmente ou passar por uma reclassificação para conformar outra Área prevista no Roteiro Metodológico (INEA, 2010).

No PLANO DE MANEJO foram identificadas sete AUC:

- AUC 1: compreende parte da área do Clube Federal (duas quadras de tênis, um campo de futebol, uma quadra poliesportiva, uma área de recreação estruturada com bancos, paisagismo, brinquedos infantis – parquinho e parte da sede) localizada na porção nordeste da ZP, na Gleba I, nos limites do PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PENHASCO DOIS IRMÃOS, no bairro do Alto Leblon;
- AUC 2: corresponde a parte de residência localizada na porção norte da ZP, na Gleba I, no bairro do Alto Gávea;
- AUC 3: corresponde a parte de residência na porção norte da ZP, na Gleba I, no bairro do Alto Gávea;
- AUC 4: corresponde a parte de residência na porção noroeste da Gleba I, no bairro do Alto Gávea;
- AUC 5: corresponde a parte de residência na porção noroeste da ZP, na Gleba I, no bairro do Alto Gávea;
- AUC 6: corresponde a uma quadra de tênis e parte de uma outra quadra de tênis, de propriedade do condomínio Quintas & Quintais, localizadas na porção nordeste da ZC 1, da Gleba I e;
- AUC 7: corresponde a 3 pontos, localizados dentro da área da UC, que são utilizados como espaços para estacionamento de veículos dos moradores, onde também se localizam lixeiras para coleta de resíduos produzidos na comunidade, e ainda 4 propriedades residenciais pertencentes a moradores da comunidade Chácara do Céu, todos localizados na porção sul da ZC 2, na Gleba II.

Atividades permitidas:

- Fiscalização intensiva no entorno e no interior da AUC, conforme o caso;
- Proteção (em casos de evidência de caça, fogo etc.);
- Recuperação ambiental e;
- Monitoramento ambiental.

Atividades não permitidas:

- Não poderão ser realizadas OBRAS ou construções de expansão ou reformas das edificações ou estruturas, aumentando a área construída da propriedade.

ÁREA DE USO ESPECIAL (AUE)

É aquela que contém as áreas necessárias à gestão da UC, contemplando estruturas administrativas e de controle e fiscalização (inclusive acessos e trilhas). Essas áreas são escolhidas e controladas de forma a não conflitarem com seu caráter natural.

O objetivo geral de manejo é minimizar o impacto da implantação das estruturas ou os efeitos das OBRAS no ambiente natural, proporcionando a implantação e o desenvolvimento dos programas de manejo da UC.

O PARQUE possui 4 AUEs que correspondem a 0,07 hectares (0,18% da área total do PARQUE). São elas:

- AUE 1, guarita de entrada do PARQUE;
- AUE2, a sede do PARQUE e estacionamento;
- AUE 3, a Casa da Horta, que compreende o espaço da biblioteca e o espaço (canteiros) utilizado para plantio de mudas de espécies nativas e;
- AUE 4, Sala do Meio Ambiente, espaço localizado na seção sul da UC, junto ao campo de futebol, utilizado para a promoção de ações socioambientais e atividades de educação ambiental.

Atividades permitidas:

- Infraestruturas necessárias à administração;
- Recuperação ambiental;
- Educação ambiental;
- Visitação (AUE 1 e AUE 2) e;
- Proteção e Fiscalização.

Atividades não permitidas:

- Plantio de espécies exóticas, sendo que as espécies existentes deverão ser gradativamente substituídas por espécies nativas. Deverão ser usadas espécies nativas com potencial ornamental nas áreas ajardinadas e;
- Presença de animais domésticos.

ÁREAS ESTRATÉGICAS

As Áreas Estratégicas representam situações específicas que merecem atenção especial da gestão da UC, podendo ser internas ou externas. O PLANO DE MANEJO definiu estratégias específicas para estas áreas de modo a minimizar as fraquezas e ameaças e potencializar as forças e oportunidades do PARQUE.

ÁREAS ESTRATÉGICAS INTERNAS (AEI)

Foram identificadas 6 AEIs, nas quais são destacadas algumas recomendações:

- AEI 1 – Sede do Parque e Estacionamento: implantar infraestrutura de Centro de Visitantes; organizar exposições e mostras sobre a UC; edificações devem promover conceitos de construção sustentável;
- AEI 2 – Parquinho: reforma e manutenção dos equipamentos; implantar sinalização educativa, indicativa e de advertência;
- AEI 3 – Casa da Horta: implantar sinalização educativa, indicativa e de advertência; manutenção da infraestrutura predial; programar atividades educativas diversas; dotar a Casa da Horta com equipamentos necessários para as atividades propostas;
- AEI 4 – Anfiteatro de Arena e Estacionamento: implantar sinalização educativa, indicativa e de advertência;

- AEI 5 – Campo de Futebol e Quadra Poliesportiva: implantar sinalização educativa, indicativa e de advertência e;
- AEI 6 – Trilha Janela do Céu: promover a recuperação da área; implantar sinalização educativa, indicativa e de advertência; substituir equipamentos da trilha; recuperar o mirante da trilha.

ÁREAS ESTRATÉGICAS EXTERNAS (AEE)

As AEEs estão localizadas fora dos limites da UC, mas que possuem ampla relação com ela. Dentre elas, visando potencializar as atividades de uso público do PARQUE, destaca-se a AEE 1- Deque 01 (mirante 03)/Lago, localizada próxima da Sede Administrativa.

1.5. PRINCIPAIS ATRATIVOS

O principal atrativo do PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PENHASCO DOIS IRMÃOS é o Morro Dois Irmãos, patrimônio natural icônico do Rio de Janeiro, que marca a paisagem da cidade. Além dele, o visitante tem acesso a outros atrativos de visitação que estão relacionados sobretudo com a natureza e com as vistas da paisagem local, com destaque aos seguintes:

- Trilha: o PARQUE oferece apenas uma trilha oficial denominada “Janela do Céu” que tem extensão aproximada de 1,2 km. Ela conduz aos atrativos Mirante Janela do Céu e ao Morro do Irmão Menor, onde existem algumas vias de escalada.
- Mirantes: um diferencial do PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PENHASCO DOIS IRMÃOS é a vista panorâmica que proporciona para cidade - dos bairros do Leblon e Ipanema, das praias do Leblon e Ipanema, da Lagoa Rodrigo de Freitas e do oceano Atlântico (Ilhas Cagarras).
- Esculturas do Oscar Niemeyer e Memorial em homenagem às vítimas do voo 447 da Air France.

De forma secundária, o PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PENHASCO DOIS IRMÃOS possui alguns equipamentos como: o parque infantil, os aparelhos de ginástica, as quadras esportivas, a horta e a biblioteca (estes dois últimos estão desativados).

Os atrativos mais procurados pelos visitantes são os mirantes, sobretudo os localizados próximos à portaria. A falta de sinalização e infraestrutura não convidam o usuário a percorrer as outras regiões do PARQUE.

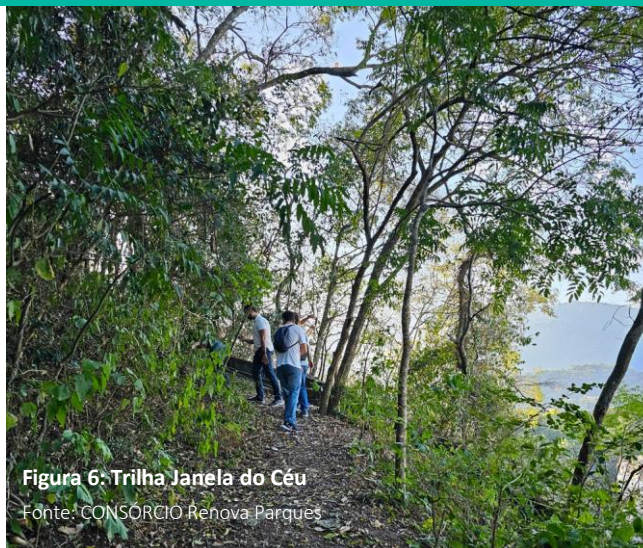


Figura 6: Trilha Janela do Céu
Fonte: CONSÓRCIO Renova Parques



Figura 7: Trilha Janela do Céu - paisagem
Fonte: CONSÓRCIO Renova Parques

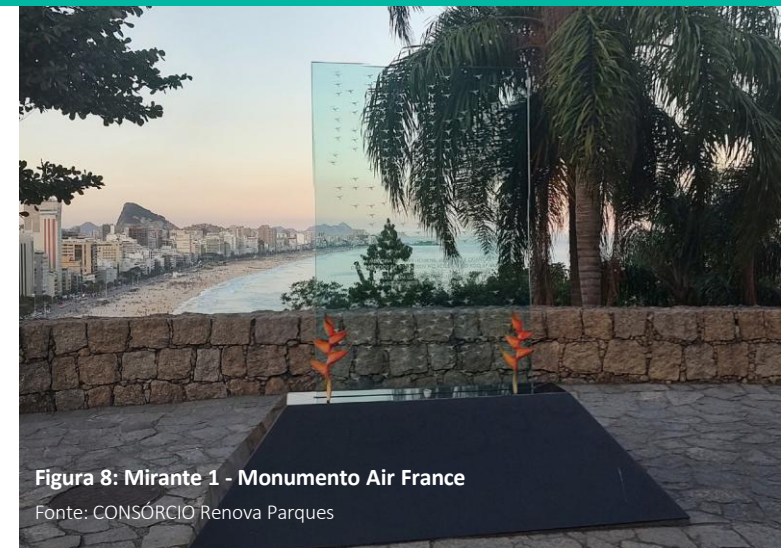


Figura 8: Mirante 1 - Monumento Air France
Fonte: CONSÓRCIO Renova Parques

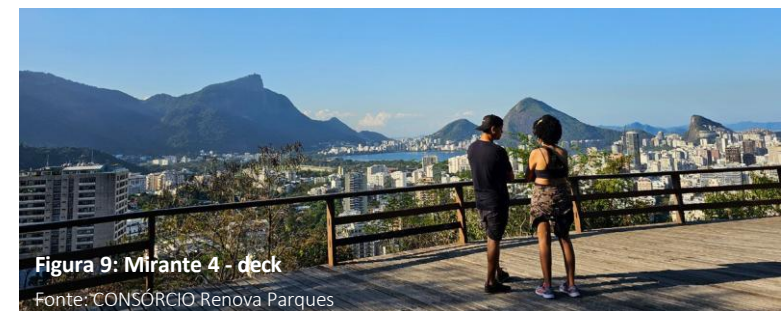


Figura 9: Mirante 4 - deck
Fonte: CONSÓRCIO Renova Parques



Figura 10: Praça das esculturas do Oscar Niemeyer
Fonte: CONSÓRCIO Renova Parques

1.6. LEVANTAMENTO DA INFRAESTRUTURA

NÚCLEO 1



Figura 11: Mapa do estado de conservação do PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PENHASCO DOIS IRMÃOS — núcleo 1

Fonte: CONSÓRCIO Renova Parques, 2023

						CONTEMPLADO PELOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA CONCESSIONÁRIA	
INFRAESTRUTURA		USO ATUAL	ATIVIDADES ATUAIS	ÁREA	UN.	SIM	NÃO
1	Mirante - Monumento Air France	Atrativo ¹	Contemplação da paisagem, atividades de lazer e esportivas, meditação, yoga, fotografia e filmagens	165,70	m²	X	
2	Mirante 01	Atrativo	Contemplação da paisagem, atividades de lazer e esportivas, meditação, yoga, fotografia e filmagens.	202,00	m²	X	
3	Estacionamento 01	SERVIÇO ao USUÁRIO ²	Estacionamento	609,00	m²	X	
4	Guarita 01	Operacional ³	Segurança	32,20	m²	X	
5	Guarita 02	Operacional	Segurança e Básico	32,20	m²	X	
6	Anfiteatro de Arena	Atrativo	Desativado	145,70	m²	X	
7	Mirante 02	Atrativo	Contemplação da paisagem, atividades de lazer e esportivas, meditação, yoga, fotografia e filmagens	105,10	m²	X	
8	Estacionamento 02	SERVIÇO ao USUÁRIO	Estacionamento	355,60	m²	X	
9	Parque Infantil e Academia da Teceira Idade	Atrativo	Passeios familiares com crianças, recreação e lazer infantojuvenil, piquenique, ginástica e alongamento, fotografias, estudos e leitura	790,90	m²	X	

1 Edificações e equipamentos relacionados com atividades culturais, educacionais, esporte e lazer.

2 Edificações e equipamentos que recebem atividades que são essenciais para qualidade da visita ao PARQUE, dando suporte aos USUÁRIOS, tais como sanitários e quiosques.

3 Edificações anexas ao programa principal do PARQUE e que são essenciais ao bom funcionamento das atividades e operação, tais como portarias e administração.

Tabela 1: Levantamento da infraestrutura existente do núcleo 1 do PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PENHASCO DOIS IRMÃOS

Fonte: CONSÓRCIO Renova Parques

NÚCLEO 2



INFRAESTRUTURA		USO ATUAL	ATIVIDADES ATUAIS	ÁREA	UN.	CONTEMPLADO PELOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA CONCESSIONÁRIA	
						SIM	NÃO
10	Campo de futebol	Atrativo	Atividades esportivas	2.222,00	m²	X	
11	Quadra esportiva	Atrativo	Atividades esportivas	282,60	m²	X	
12	Sala do meio ambiente	SERVIÇO ao USUÁRIO	Desativado	63,40	m²	X	
13	Meia quadra esportiva	Atrativo	Atividades esportivas	140,10	m²	X	
14	Mirante 03	Atrativo	Contemplação da paisagem, atividades de lazer e esportivas, meditação, yoga, fotografia e filmagens	142,20	m²	X	
15	Estacionamento 03	SERVIÇO ao USUÁRIO	Estacionamento	466,00	m²	X	
16	Bicicletário	SERVIÇO ao USUÁRIO	Estacionamento	26,00	m²	X	
17	Lago	Atrativo	Fotografias, filmagens, observação do ecossistema, atividades de lazer ao redor, meditação, yoga, ginástica	124,90	m²	X	
-	Praça das esculturas	Atrativo	Contemplação da paisagem, fotografias, filmagens, passeios familiares	124,90	m²	X	
18	Sede administrativa	Operacional	Administração	158,70	m²	X	
19/20	Mirante 04	Atrativo	Contemplação da paisagem, atividades de lazer e esportivas, meditação, yoga, fotografia e filmagens	142,60	m²	X	
21	Horta	Atrativo	Desativado	1.123,50	m²	X	
22	Casa da horta Biblioteca	SERVIÇO ao USUÁRIO	Desativado	100,40	m²	X	
23	Estacionamento 04	SERVIÇO ao USUÁRIO	Estacionamento	408,00	m²	X	
24	Trilha Janela do Céu	Atrativo	Caminhadas/trekking, corridas, ciclismo de montanha/mountain bike, contemplação da paisagem, fotografia e filmagens	1.2000,00	m²	X	
-	Mirante Janela do Céu	Atrativo	Caminhadas/trekking, corridas, ciclismo de montanha/mountain bike, contemplação da paisagem, fotografia e filmagens	100,00	m²	X	

Tabela 2: Levantamento da infraestrutura existente do núcleo 2 do PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PENHASCO DOIS IRMÃOS

Fonte: CONSÓRCIO Renova Parques

1.7. ROL DE OPORTUNIDADES DE VISITAÇÃO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO — ROVUC

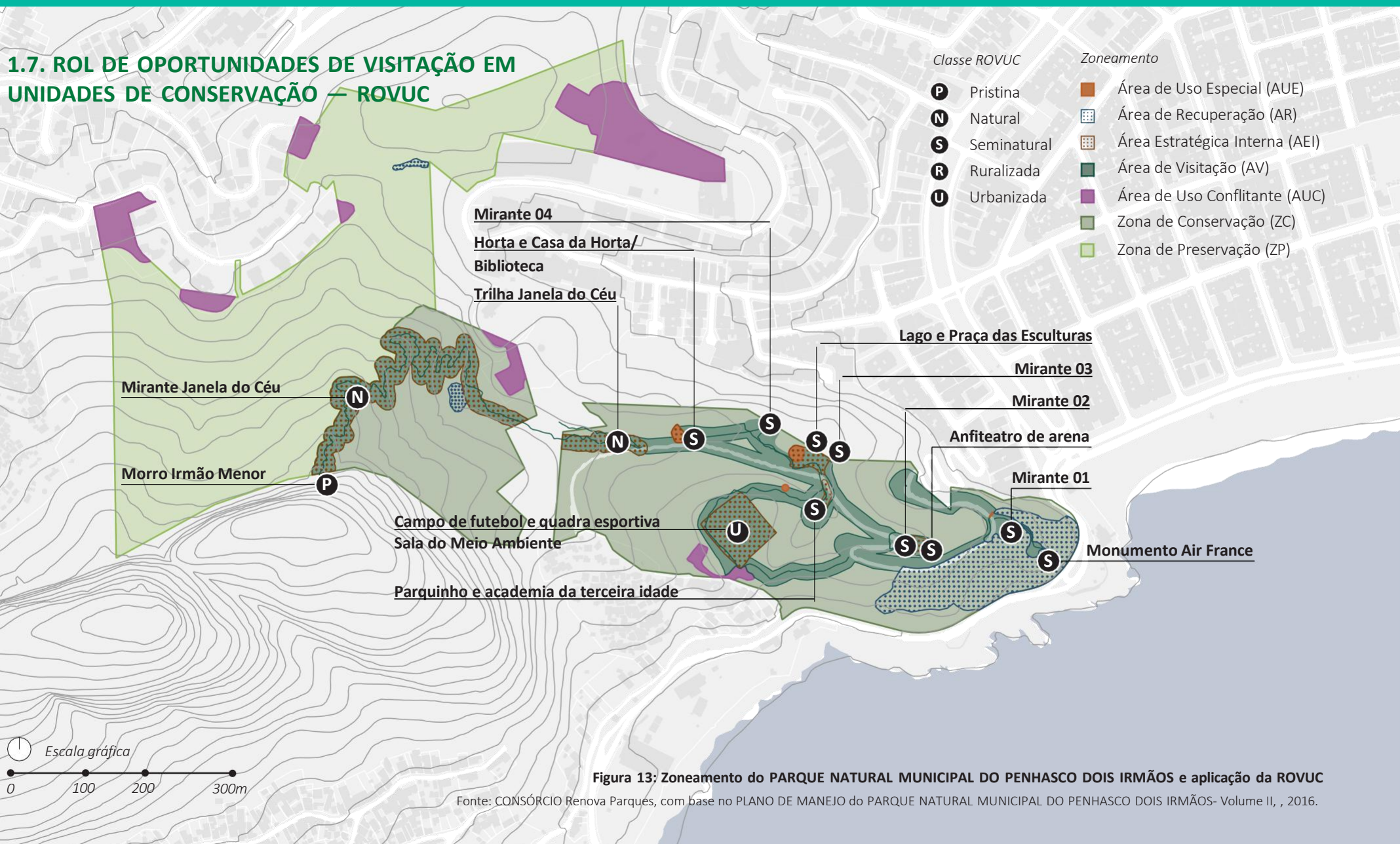







Figura 13: Zoneamento do PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PENHASCO DOIS IRMÃOS e aplicação da ROVUC

Fonte: CONSÓRCIO Renova Parques, com base no PLANO DE MANEJO do PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PENHASCO DOIS IRMÃOS- Volume II, , 2016.

PONTOS DE INTERESSE	BREVE DESCRIÇÃO	ATRIBUTO BIOFÍSICO	ATRIBUTO SOCIOCULTURAL	ATRIBUTO DE MANEJO	CLASSE ROVUC
Mirante 01	Espaço de contemplação da paisagem e práticas de atividades físicas.	Paisagem das praias de Ipanema e Leblon. Observação de baleias jubarte (<i>Megaptera novaeangliae</i>) ¹	Contemplação da paisagem. Atividades de lazer e esportivas. Caminhadas. Ciclismo. Treinamentos funcionais e <i>personal trainer</i> . Meditação. <i>Yoga</i> . Fotografia e filmagens.	Acesso direto pela Rua Aperana. O mirante localiza-se na entrada do PARQUE. Não há placa específica (interpretativa) sobre este atrativo.	 Seminatural
Mirante — Monumento Air France	O local possui um Monumento em homenagem ao voo 447 <i>Air France</i> , instalado no ano de 2009. Extensa área de jardim e escultura em metal. Nessa área nota-se a forte influência da arquitetura e do paisagismo no PARQUE.	Paisagem das praias de Ipanema, Leblon, Ilhas Cagarras, Avenida Niemeyer. Jardim com plantas ornamentais e canteiros. Recurso sociocultural: Monumento <i>Air France</i> e obra artística em metal.	Contemplação da paisagem, prática de meditação, <i>yoga</i> , fotografia e filmagens. Ações simbólicas em agradecimento ao Monumento <i>Air France</i> (flores e faixas deixadas pelo público visitante).	Canteiros e jardins com espécies ornamentais. Escadas para acesso lateral. Obra artística em metal. Mirante de observação. Acesso direto por meio de escada, a partir do mirante 01. Não há placas que conduzam ao local, nem placa específica (interpretativa) sobre este atrativo.	 Seminatural
Mirante 02	Compreende a área do Mirante 02. estacionamento e o Anfiteatro de Arena.	Paisagem das praias e atrativos cênicos do Rio.	Contemplação da paisagem. Prática de meditação, <i>yoga</i> , fotografia e filmagens. Atividades no Anfiteatro.	Canteiros e jardins com espécies ornamentais.	 Seminatural
Anfiteatro de arena	Espaço em formato de anfiteatro de arena com capacidade máxima de 50 pessoas. No entanto, encontra-se inativo no momento.	Integração com o espaço natural, paisagem das praias e vegetação nativa.	Atividades de lazer e esportivas. Contemplação da natureza. Existe um acesso ilegal (atalho criado pela comunidade próxima para facilitar acesso) da guarita, passando pelo teatro de arena, até a entrada do mirante 02.	Estrutura de longa duração.	 Seminatural

Fonte: 1 “A temporada de baleias no Brasil vai de junho a novembro. O turismo de observação desses mamíferos é uma atividade que gera cerca de US\$ 2 bilhões por ano no mundo.” Publicado em 27/08/2023- 08:00 Por Renato Ribeiro- repórter da Rádio Nacional – Brasília. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/meio-ambiente/audio/2023-08/temporada-de-baleias-no-litoral-brasileiro-ja-comecou>>. Acesso em: 28/02/2024

PONTOS DE INTERESSE	BREVE DESCRIÇÃO	ATRIBUTO BIOFÍSICO	ATRIBUTO SOCIOCULTURAL	ATRIBUTO DE MANEJO	CLASSE ROVUC
Parque infantil	Compreende a área de lazer e recreação próxima ao estacionamento e sede da UC. Área extensa, arborizada, com equipamentos de recreação, ginástica e lazer. Próximo ao local há uma AR de vegetação nativa. As atividades de maior fluxo de visitantes são os piqueniques familiares ou em grupos, por motivos festivos e/ou religiosos.	Integração com o espaço natural e vegetação nativa.	Passeios familiares com crianças. Recreação e lazer infantojuvenil. Encontros religiosos e festivos, piquenique, prática de ginástica e alongamento, fotografias, filmagens, estudos e leitura.	Há cercamento em 2/3 da área. Há 04 equipamentos para recreação e lazer, duas barras em metal, para ginástica e alongamento, 05 mesas em cimento com 04 bancos cada, e 06 bancos de concreto retangulares, 03 lixeiras. Bicicletário para 08 bicicletas. O acesso ocorre por meio da via principal que conduz aos atrativos do PARQUE. O parquinho está localizado antes da sede administrativa e próximo ao mirante 03. Há sinalização indicativa deste espaço e das demais áreas da UC, próxima à rampa de entrada no local. Há sinalização indicativa deste espaço e das demais áreas da UC, próxima à rampa de entrada no local.	 Seminatural
Academia ao ar livre	Espaço localizado junto à área do parque infantil, com equipamentos de ginástica para práticas ao ar livre.	Integração com o espaço natural e vegetação nativa.	Atividade física.	Equipamentos de academia.	 Seminatural
Campo de futebol e quadra poliesportiva	Compreende o campo de futebol e quadra, equipamentos esportivos junto à comunidade da Chácara do Céu. Entre a quadra e o campo existe uma pequena área com equipamentos para recreação e lazer de crianças.	Integração com o espaço natural e vegetação nativa.	Esportes, socialização, espaço bastante utilizado pela comunidade.	Manutenção das quadras e acessos.	 Urbanizado
Sala do Meio Ambiente	Espaço localizado na seção sul da UC, junto ao campo de futebol e próximo a arquibancada, e utilizado para a promoção de ações socioambientais e atividades de educação ambiental.		Desativado.	Edifício desativado, com estado de conservação ruim.	 Urbanizado
Lago	Lago de pequena extensão, formado por afloramento de lençol freático, com espécies aquáticas e de ambiente lacustre ao redor, bem como área de jardim nas adjacências e campo. Localiza-se fora dos limites da UC.	Lago artificial, espécies de girinos e peixes, jardim.	Por estar próxima à sede, recebe bastante visita.	A infraestrutura local é das áreas adjacentes, como sede administrativa e mirante 03 (estacionamento, bicicletário, lixeiras e sinalizações). Acesso por escadas, próximas ao estacionamento da EDIFICAÇÃO administrativa e do mirante 03.	 Seminatural
Praça das Esculturas	Espaço adjacente ao lago, junto à atual sede do PARQUE, com cinco esculturas do arquiteto Oscar Niemeyer, doadas à cidade em 2002.		Foi reinaugurada recentemente para fomentar a visita ao PARQUE e requalificar as esculturas.	Esculturas recentemente reinstaladas na praça.	 Seminatural

PONTOS DE INTERESSE	BREVE DESCRIÇÃO	ATRIBUTO BIOFÍSICO	ATRIBUTO SOCIOCULTURAL	ATRIBUTO DE MANEJO	CLASSE ROVUC
Mirante 03	<p>O deque 01, que contempla o mirante 03, localiza-se fora dos limites da UC, anexo a AV03.</p> <p>O mirante 03 localiza-se anexado à área da sede administrativa. Ao redor, há estacionamento, bicicletário e lixeiras. No deque é comum a prática de meditação e alongamento, após as atividades físicas do visitante. Encontra-se na parte central das áreas de uso público do PARQUE, possuindo localização privilegiada e no limite imediato da UC.</p>	Paisagem do Arpoador e das praias de Ipanema e Leblon.	Contemplação da paisagem, prática de meditação, <i>yoga</i> , fotografia e filmagens.	Há um deque em madeira com rampa, escada e guarda corpo. O acesso ocorre pela via principal do PARQUE, a pé, por meio de bicicleta, carro ou moto. Há sinalização informativa ao redor sobre o PARQUE, sua localização e regimento de uso público. Orientações e sinalizações também são encontradas na EDIFICAÇÃO da sede administrativa, bem como lixeiras de coleta seletiva, banheiros e bebedouros.	 Seminatural
Mirante 04	Os deques 02 e 03 são estruturas em madeira, que funcionam como mirantes de contemplação da paisagem, localizadas na mesma área e sendo separadas por um pequeno declive do terreno. Ao redor, há jardins de bromélias.	Paisagens do Maciço da Tijuca, Cristo Redentor, Lagoa, praias de Ipanema e Leblon. Vista interna do Penhasco Dois Irmãos.	Contemplação da paisagem, prática de meditação, <i>yoga</i> , fotografia e filmagens.	Deques em madeira, com rampas, escadas e guarda-corpos. Presença de lixeiras, sinalização e pequenas áreas com jardins de bromélias e palmeiras. O acesso pode ser feito por escada, a partir da sede administrativa ou pela via principal do PARQUE. Há sinalização reguladora (com as normas da UC) e informativa sobre demais áreas protegidas municipais. Além disso, há a placa que marca a fundação do PARQUE. Não há sinalização interpretativa no local, nem indicativa de localização de demais áreas ou serviços da UC.	 Seminatural
Horta	A área de horta encontra-se inativa no momento, bem como a EDIFICAÇÃO destinada a uma biblioteca. No momento, não há projetos para esse fim.	Vegetação nativa (plantio).	Educação ambiental, espaço para biblioteca, inativo no momento.	Espaço para horta em formato de mandala. Estacionamento para 12 veículos. Possui uma EDIFICAÇÃO com espaço para biblioteca. Falta de equipamentos para manutenção do local e para o plantio de mudas de espécies nativas. O acesso ocorre pela via principal da UC. O espaço localiza-se após a sede administrativa. Não há sinalizações indicativas de acesso, informativa ou interpretativa.	 Seminatural

PONTOS DE INTERESSE	BREVE DESCRIÇÃO	ATRIBUTO BIOFÍSICO	ATRIBUTO SOCIOCULTURAL	ATRIBUTO DE MANEJO	CLASSE ROVUC
Casa da Horta/Biblioteca	Compreende o espaço da biblioteca e o espaço (canteiros) utilizado para o manejo das mudas, duas salas (uma é utilizada como almoxarifado das ferramentas dos funcionários do Mutirão de Reflorestamento, e a outra como uma pequena biblioteca).	Vegetação nativa (plantio).	Educação ambiental, inativa no momento.	Estruturas do viveiro e prédio da biblioteca.	S Seminatural
Trilha Janela do Céu	Trilha autoguiada de 1,2 km de extensão, de curta distância, pouca declividade, considerada de nível leve, sombreada, com espécies de vegetação nativa e poucas invasoras. Apesar de possuir sinalização informativa e explicativa, não se configura em uma trilha interpretativa.	Vegetação nativa e paisagens naturais.	Atividade física, bem-estar, contato com natureza, contemplação da natureza, observação de biodiversidade.	Há algumas placas explicativas e indicativas. Os caminhos, cruzamentos e leitos da trilha são bem definidos e acompanham as curvas de nível do terreno. Há visitas guiadas no local 2 vezes por semana. A trilha não oferece acessibilidade para portadores de deficiência e aos idosos.	N Natural
Mirante Janela do Céu	Pequeno mirante ao final da trilha com vista para a praia.	Paisagens naturais e vegetação nativa.	Contemplação da natureza, observação da biodiversidade e bem-estar.	Manutenção para manter a vista livre.	N Natural
Morro Irmão Menor	O Morro Dois Irmãos foi tombado pelo IPHAN, em 8 de agosto de 1973, por seu valor paisagístico natural. Inserida nessa área, encontra-se a trilha do Morro Dois Irmãos, que dá acesso ao pico do Irmão Maior, porém não oferece acesso direto ao PARQUE. O Irmão Menor apresenta várias vias de escaladas mapeadas utilizadas pelos montanhistas, que fazem acesso pelo PARQUE. São verificados problemas de segurança pública e, apenas após a pacificação, em meados de 2011, é que a trilha começou a ser utilizada por visitantes.	Formação natural de afloramento rochoso, paisagem natural, vegetação endêmica e frágil.	Visitantes que chegam ao final da trilha e escaladores têm acesso. Atividade física, contato com a natureza, contemplação.	Vias de escalada.	P Pristina

Tabela 3: Aplicação da metodologia ROVUC no PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PENHASCO DOIS IRMÃOS

Fonte: CONSÓRCIO Renova Parques



Figura 14: Foto do PARQUE GAROTA DE IPANEMA

Fonte: CONSÓRCIO Renova Parques

2. PARQUE GAROTA DE IPANEMA

CARACTERÍSTICAS

Categoria: Parque Urbano | Modalidade: Urbano

Localização: Ipanema, Rio de Janeiro/RJ

Área: 2,58 ha

Funcionamento pretendido na CONCESSÃO: diariamente, das 06h às 19h.

ATRATIVOS PRINCIPAIS

- Mirante
- Skatebowl
- Academia ao ar livre
- ParCão
- Parque Infantil
- Área de estar com mobiliário urbano

2.1. LOCALIZAÇÃO E ACESSO

O PARQUE GAROTA DE IPANEMA está situado em uma área de 2,58 hectares e abrange a Área de Proteção Ambiental das Pontas de Copacabana e Arpoador e Seus Entornos. Está localizado no bairro de Ipanema, Zona Sul do Rio de Janeiro. O acesso ao PARQUE pode ser realizado pela Rua Francisco Otaviano e pela Rua Francisco Bering (Praia do Arpoador). Além disso, o PARQUE tem uma escada hidráulica que dá acesso à academia do Arpoador e um acesso não oficial pela Rua Garota de Ipanema. A região é bem servida de transporte público e existe um ponto de ônibus situado na entrada do PARQUE GAROTA DE IPANEMA, na Rua Francisco Otaviano.

A sede da Subprefeitura da Zona Sul está localizada no PARQUE desde outubro de 2023.

2.2. ÁREA DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCEDIDOS

A ÁREA DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCEDIDOS é apresentada na figura ao lado, onde deverão ser prestados os SERVIÇOS descritos no CONTRATO e no ANEXO B - TERMO DE REFERÊNCIA.

Os imóveis mencionados abaixo não fazem parte da ÁREA DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCEDIDOS:

- Guarda Municipal; e
- Subprefeitura da Zona Sul.

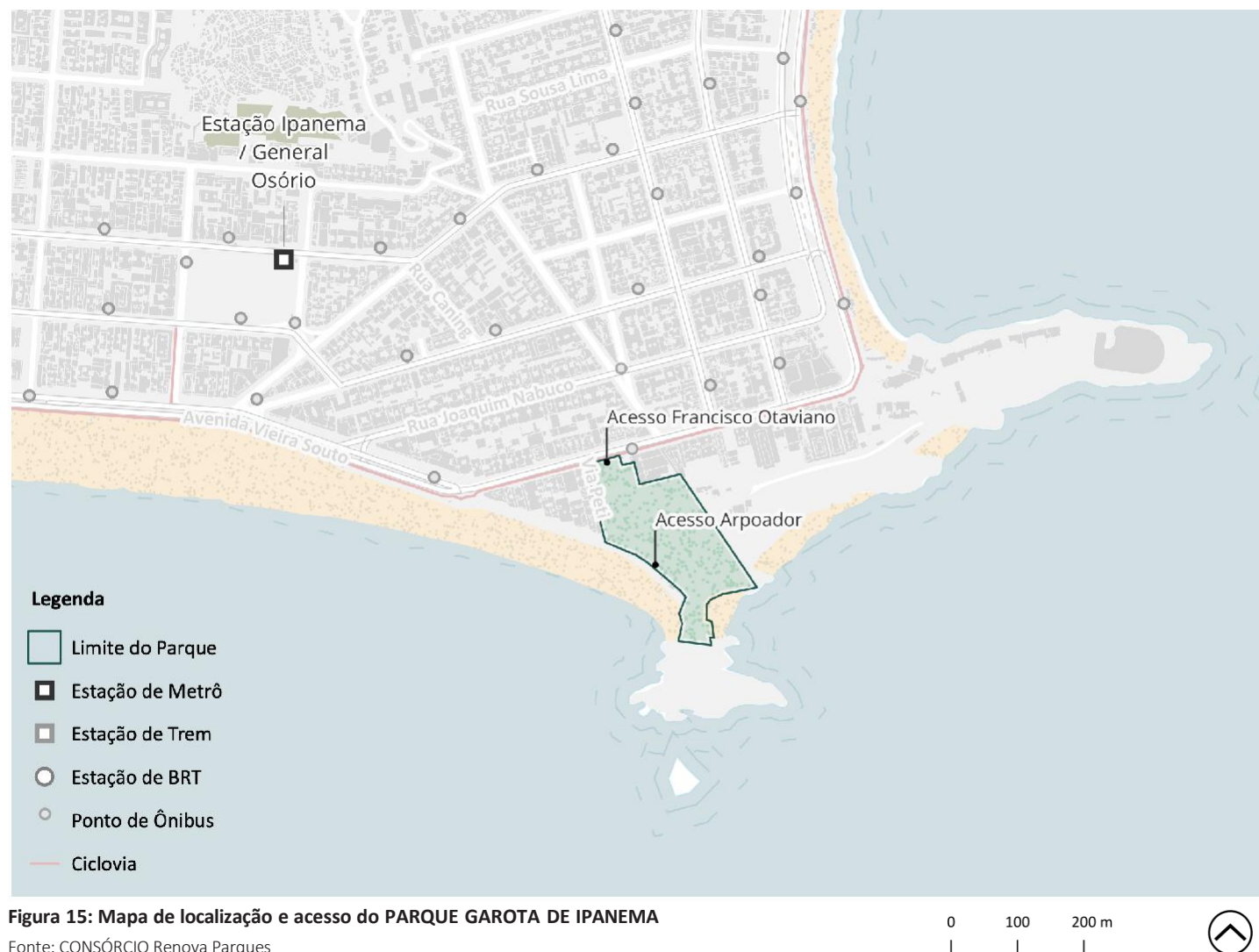


Figura 15: Mapa de localização e acesso do PARQUE GAROTA DE IPANEMA

Fonte: CONSÓRCIO Renova Parques



Figura 16: Mapa do PARQUE GAROTA DE IPANEMA

Fonte: CONSÓRCIO Renova Parques, 2023

2.3. TOMBAMENTO

O PARQUE GAROTA DE IPANEMA está inserido dentro do tombamento estadual " Conjunto urbano-paisagístico, formado pelas calçadas centrais e laterais e pelas espécies arbóreas, ao longo das Avenidas Vieira Souto e Delfim Moreira, entre o Parque Garota de Ipanema e a Avenida Visconde de Albuquerque", processo E-18/000.030/91, que visa preservar o calçadão, um grande painel contínuo em escala urbana.

O PARQUE também foi reconhecido pela UNESCO como parte do Sítio Paisagem Carioca, durante a 36ª Sessão do Conselho do Patrimônio Mundial, realizada em 1º de julho de 2021 em São Petersburgo, Rússia. A partir disso, ele foi incluído na Lista de Patrimônio Mundial na categoria de Paisagem Cultural.

Pontos	X	Y
Área A		
1	685807	7456912
2	685827	7456947
3	686245	7456948
4	686053	7456888
5	686058	7456957
Área B		
1	685300	7456771
2	685362	7456787
3	685376	7456731
4	685439	7456745
5	685559	7456579
6	685419	7456505
7	685309	7456598



Figura 17: Mapa com delimitação do Sítio Paisagem Carioca, com o Parque Garota de Ipanema como área integrante.

Fonte: Patrimônio Cultural Carioca- DataRio



Figura 18: Delimitação do Tombamento Estadual

Fonte: INEPAC

2.4. PRINCIPAIS ATRATIVOS

Um dos aspectos relevantes e dignos de destaque no PARQUE GAROTA DE IPANEMA é a sua localização privilegiada. Além de estar localizado no bairro de Ipanema, na Zona Sul do Município, uma região que atrai um público considerável, também está junto à Pedra do Arpoador, um importante ponto turístico do Rio de Janeiro. No final da tarde, muitos turistas se reúnem no local para contemplar o pôr do sol, uma vez que o cenário proporcionado nessa área é singular.

Nas proximidades do PARQUE também se encontra a Academia Pública do Arpoador, composta por equipamentos de pedras, cimento e sucata de ferro, com o objetivo de democratizar a prática de esportes. A academia é de acesso gratuito e sua manutenção é realizada pela população do Rio de Janeiro.

O interior do PARQUE oferece uma variedade de atrativos, tornando-se um local diversificado e atraente para seus visitantes. Entre as opções destacam-se o mirante, que proporciona uma vista para a praia do Arpoador, e o skatebowl, que atrai entusiastas de esportes radicais e proporciona uma vista bastante privilegiada para as praias do Arpoador, Ipanema e para o Morro Dois Irmãos. Além disso, o PARQUE abriga uma academia voltada para a terceira idade, um parque infantil e um parcão, dentre outros atrativos. Essa diversidade de opções consolida o PARQUE como um local abrangente, atendendo a diferentes interesses e faixas etárias.



Figura 19: Praia do Arpoador

Fonte: CONSÓRCIO Renova Parques



Figura 20: Academia Pública do Arpoador

Fonte: CONSÓRCIO Renova Parques

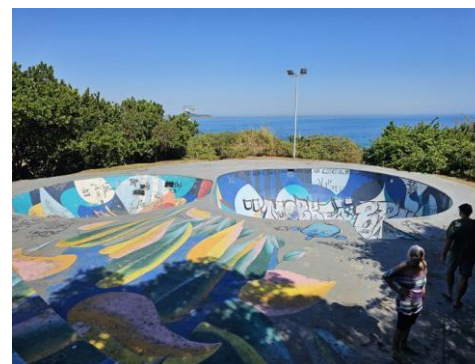


Figura 21: Skatebowl do PARQUE

Fonte: CONSÓRCIO Renova Parques



Figura 22: Mirante do PARQUE

Fonte: CONSÓRCIO Renova Parques

2.5. LEVANTAMENTO DA INFRAESTRUTURA



INFRAESTRUTURA	USO ATUAL	ÁREA	UN.	CONTEMPLADO PELOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA CONCESSIONÁRIA	
				SIM	NÃO
01 Parque Infantil	Atrativo ¹	1.288,29	m²	X	
02 Caramanchão-pergolado	Infraestrutura ²	124,52	m²	X	
03 Viário interno	Infraestrutura	4.132,19	m²	X	
04 Mirante	Atrativo	421,43	m²	X	
05 Arena Musical	Atrativo	27,65	m²	X	
06 Mesas de estar	Atrativo	82,49	m²	X	
07 Skatebowl	Atrativo	340,25	m²	X	
08 Academia Pública do Arpoador	Atrativo	559,07	m²	X	
09 Área administrativa	Operacional ³	184,43	m²		X
10 Área administrativa	Operacional	195,83	m²		X
11 Espaço dos surfistas	Serviço ao usuário ⁴	76,35	m²	X	
12 Academia da terceira idade	Atrativo	74,17	m²	X	
13 Academia ao ar livre	Atrativo	228,72	m²	X	
14 ParCão	Atrativo	503,08	m²	X	
15 Pista de patinação	Atrativo	294,71	m²	X	

1 Edificações e equipamentos relacionados com atividades culturais, educacionais, esporte e lazer.

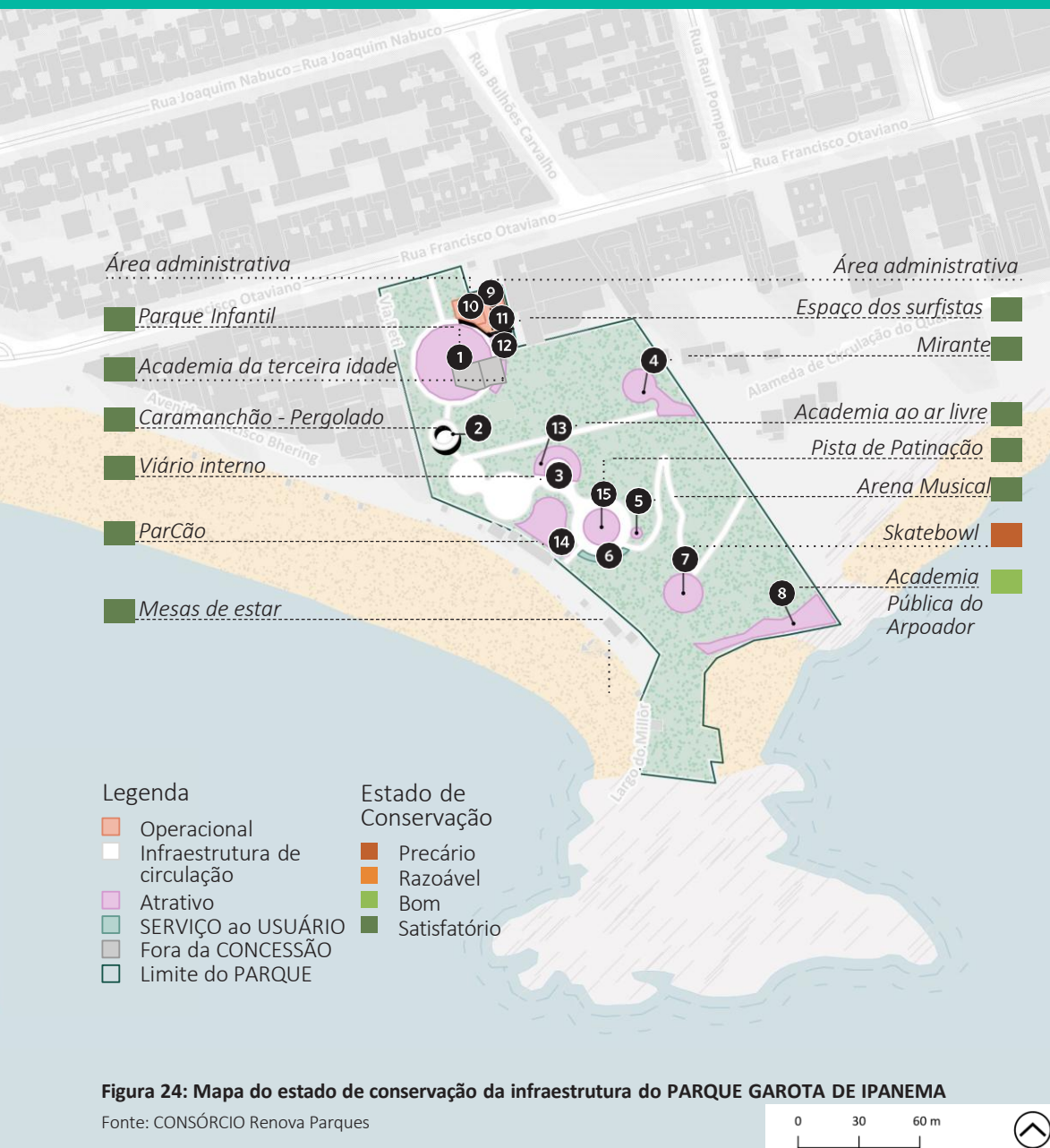
2 Infraestruturas existentes no PARQUE de apoio ao estar, tais como as coberturas.

3 Edificações anexas ao programa principal do PARQUE e que são essenciais ao bom funcionamento das atividades e operação, tais como portarias e administração.

4 Edificações e equipamentos que recebem atividades que são essenciais para qualidade da visitação do PARQUE, dando suporte aos USUÁRIOS, tais como sanitários e quiosques.

Tabela 4: Levantamento da infraestrutura existente do PARQUE GAROTA DE IPANEMA

Fonte: CONSÓRCIO Renova Parques



ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Devido à ampla reforma realizada no PARQUE em 2023, quando foi revitalizada grande parte de seus equipamentos, a maioria de sua infraestrutura se encontra em um estado de conservação satisfatório. Atualmente, o *skatebowl* apresenta um estado de conservação precário e está interditado por tapumes, necessitando de reforma.

A academia pública do Arpoador apresenta um bom estado de conservação, porém requer manutenção para que a atividade seja aprimorada.



Figura 25: Foto do PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA CIDADE

Fonte: CONSÓRCIO Renova Parques

3. PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA CIDADE

CARACTERÍSTICAS

Categoria: Parque Natural Municipal

Localização: Gávea, Rio de Janeiro/RJ

Área: 46,65 ha¹

Observações: contém PLANO DE MANEJO

Funcionamento pretendido na CONCESSÃO: diariamente, das 06hs às 17h.

ATRATIVOS PRINCIPAIS

- Museu Histórico da Cidade
- Trilha que permite acesso à Vista Chinesa (Parque Nacional da Tijuca)
- Monumentos, esculturas e obras com motivos marajoaras
- Anfiteatro
- Rio Rainha
- Cachoeira
- Áreas de lazer equipadas por bancos, mesas e quiosques
- Parque Infantil

PONTOS FORTES

O PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA CIDADE, também conhecido por Parque da Gávea, devido ao seu valor paisagístico e natural, foi tombado a nível estadual pelo INEPAC (E-03/300.543/65 – Dec. “E” no 927, tombamento definitivo em 29/11/1965), reconhecendo seu valor cultural de uma paisagem que resulta da integração de seus atributos ambientais, do ponto de vista do meio físico e biótico, além de sua importância histórica. No que se refere à modificações, qualquer proposta de intervenção deverá ser objeto de análise e deliberação pelo órgão de proteção ao patrimônio tombado, o INEPAC.

1 PLANO DE MANEJO do PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA CIDADE – Volume II

3.1. LOCALIZAÇÃO E ACESSO

O PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA CIDADE está localizado no bairro da Gávea, Zona Sul do Rio de Janeiro.

O PARQUE pode ser acessado através da Estrada Santa Marinha, via que proporciona a entrada de visitantes com veículos particulares e bicicletas. Para aqueles que optam por transporte público, existem pontos de ônibus na Estrada da Gávea, localizada a 450 metros da entrada oficial do PARQUE.

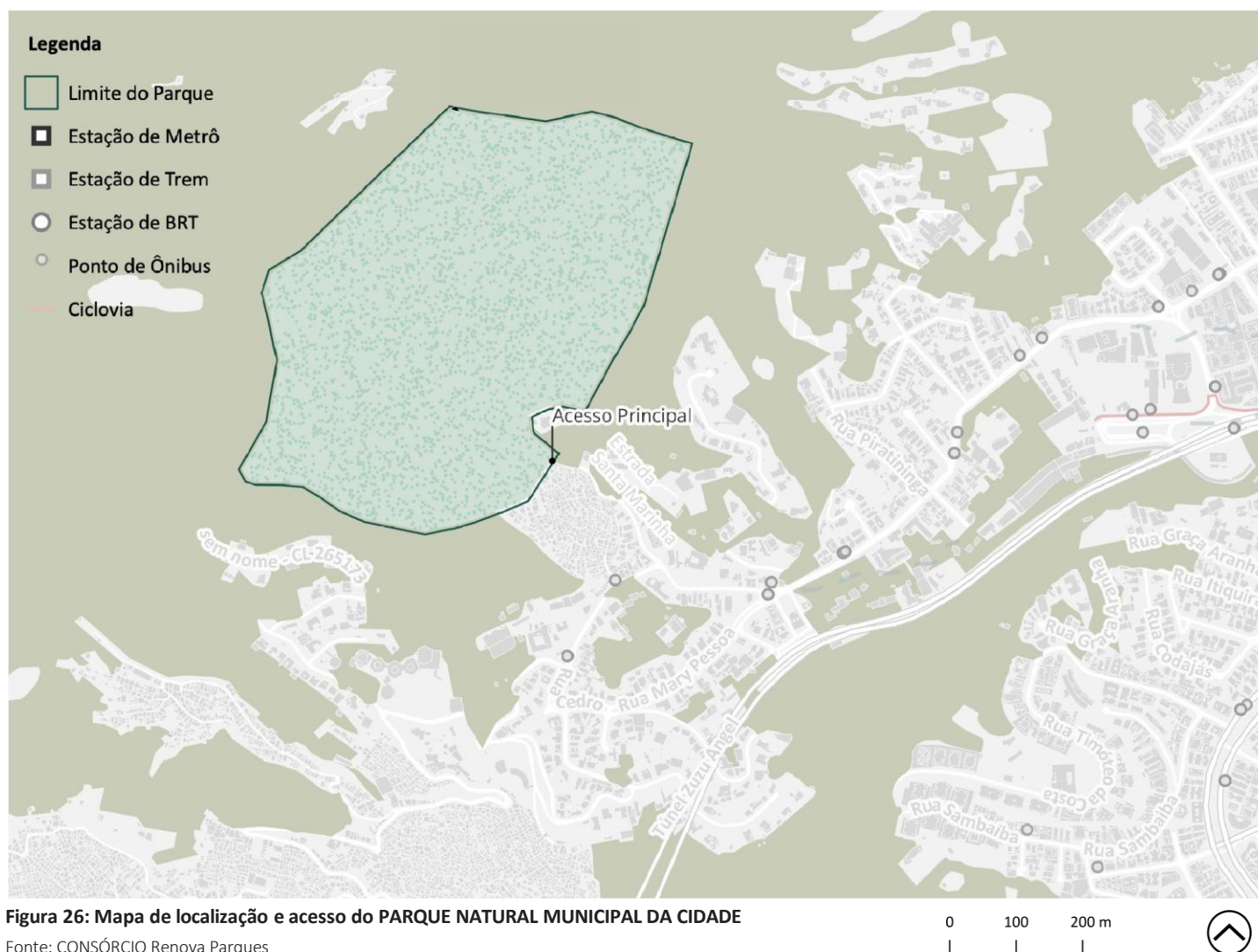
O PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA CIDADE também possui caminhos alternativos de pedestres que têm origem na comunidade Parque da Cidade, localizada próxima à entrada oficial do PARQUE.

3.2. ÁREA DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCEDIDOS

A ÁREA DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCEDIDOS é definida de acordo o PLANO DE MANEJO do PARQUE, apresentada na figura ao lado, onde deverão ser prestados os SERVIÇOS descritos no CONTRATO e no ANEXO B - TERMO DE REFERÊNCIA.

Os imóveis mencionados abaixo não fazem parte da ÁREA DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCEDIDOS:

- Museu Histórico da Cidade;
- Capela de São João Batista; e
- Cafeteria.



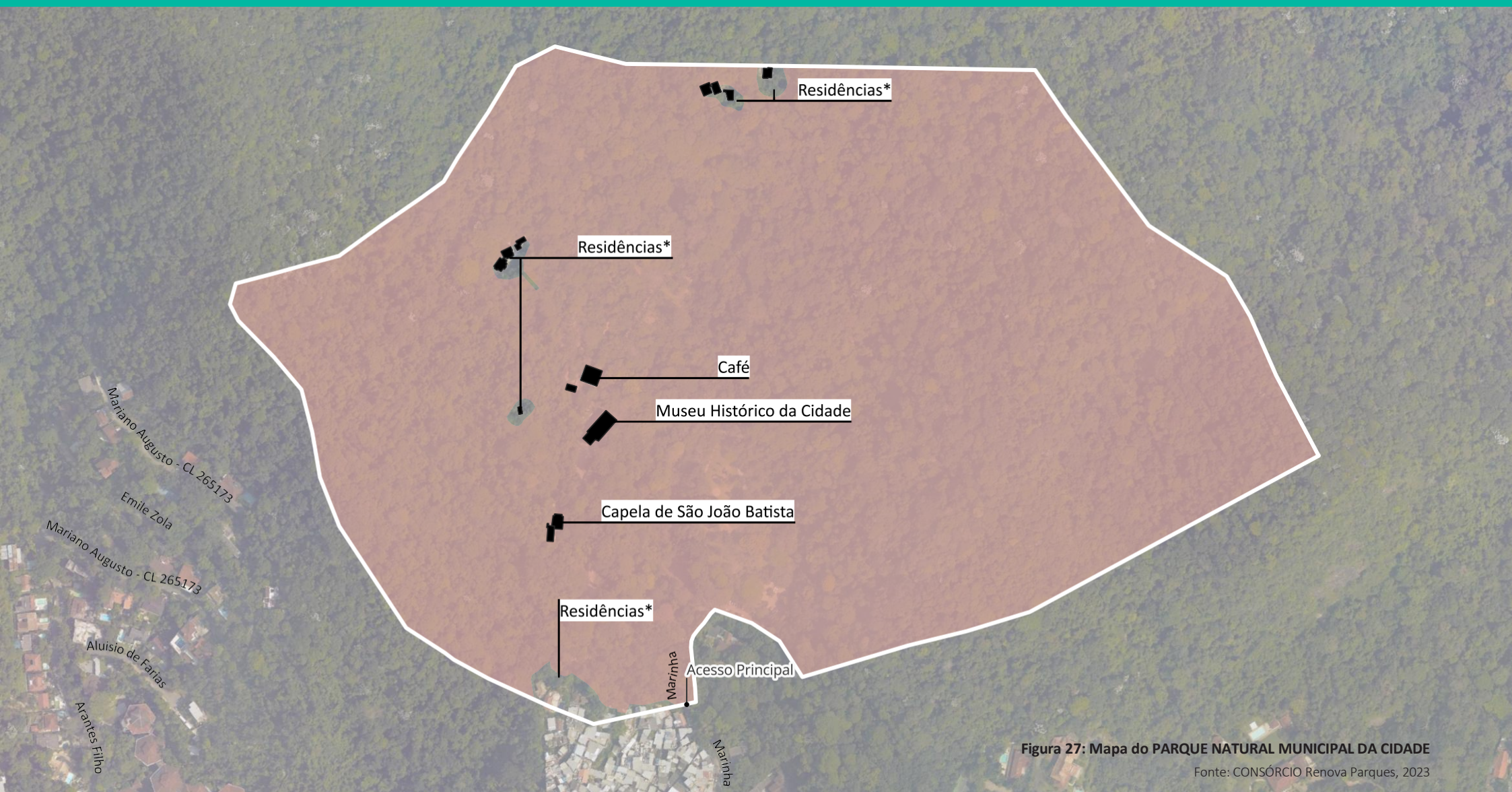
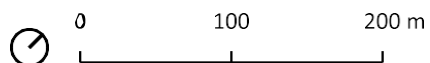


Figura 27: Mapa do PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA CIDADE

Fonte: CONSÓRCIO Renova Parques, 2023



_ÁREA DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCEDIDOS
 _Limite do Parque

*identificadas no Plano de Manejo e delimitadas por AUC

3.3. PRINCIPAIS ATRATIVOS

O PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA CIDADE é uma Unidade de Conservação Municipal, com área de 46,65 hectares, que apresenta boa diversidade de fauna e flora, proporcionando aos visitantes uma experiência imersiva na natureza.

O PARQUE se destaca sob os pontos de vista histórico e cultural pela presença de importantes equipamentos culturais, como o complexo arquitetônico do Museu Histórico da Cidade (MHC), que possui significativo acervo histórico da cidade, com destaque à Capela de São João Batista, esculturas e outros edifícios. Dada sua importância, o PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA CIDADE é tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (INEPAC).

O Museu Histórico da Cidade é uma instituição pública integrante da rede de museus da Secretaria Municipal da Cultura do Rio de Janeiro. Aberto de terça-feira a domingo, das 9h às 16h, o museu oferece entrada gratuita ao público. O seu espaço compreende áreas de exposição permanente e temporária, além de oferecer uma gama de Programas Educativos e Eventos voltados para diferentes faixas etárias e com uma variedade de temas.

A seguir são elencados outros atrativos existentes no PARQUE, como:

- Áreas verdes (jardins, áreas arborizadas e amplos gramados);
- Rio Rainha;
- Áreas de lazer equipadas por bancos, mesas e quiosques;
- Parque infantil;
- Equipamentos para ginástica;
- Anfiteatro;
- Monumentos, esculturas e obras com motivos marajoaras;
- Represa;
- Cachoeira; e
- Trilha que permite acesso à Vista Chinesa (Parque Nacional da Tijuca).



Figura 28: Museu Histórico da Cidade

Fonte: CONSÓRCIO Renova Parques



Figura 29: Capela de São João Batista

Fonte: CONSÓRCIO Renova Parques

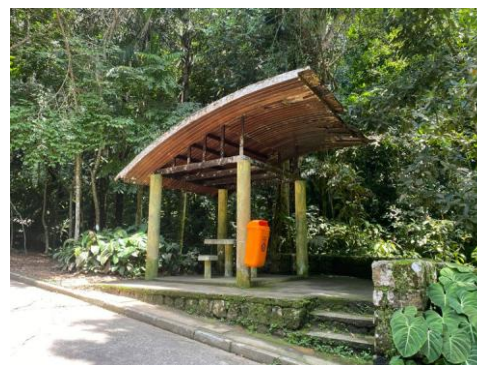


Figura 30: Área de lazer

Fonte: CONSÓRCIO Renova Parques



Figura 31: Área infantil

Fonte: CONSÓRCIO Renova Parques

3.4. LEITURA AMBIENTAL

Dada sua relevância ambiental e histórica, o PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA CIDADE é declarado Unidade de Conservação desde 2008 e possui PLANO DE MANEJO elaborado em 2017. Está inserido na Mata Atlântica e, por conta de sua localização, se configura como um importante conector de Unidades de Conservação que compõem o Mosaico Carioca e o Parque Nacional da Tijuca, auxiliando no estabelecimento de corredores ecológicos.

Mesmo se tratando de uma área de propriedade do Município do Rio de Janeiro, em seu PLANO DE MANEJO, a situação fundiária do PARQUE está classificada como “parcialmente regularizada”. As ocupações irregulares dentro dos limites da Unidade de Conservação são demarcadas como Áreas de Uso Conflitante no Zoneamento do PLANO DE MANEJO.

TOMBAMENTO

O PNM DA CIDADE é tombado em sua totalidade em nível estadual, através do processo E-03/300.543/65, conforme o Decreto "E" nº 927. Sua relevância foi reconhecida por ser um notável espaço de amenização urbana, oferecendo lazer, contato com a natureza e entretenimento em um único local.

Em relação às restrições, todas as INTERVENÇÕES propostas deverão ser avaliadas caso a caso, sendo imprescindível submeter os novos PROJETOS à aprovação do Órgão de Proteção do Estado. No que se refere a proteção paisagística do PARQUE, a concepção original deve ser preservada, permitindo-se apenas a substituição de espécies invasoras por plantas nativas, mas mantendo a configuração e estética do jardim. Os caminhos já existentes devem ser mantidos, com possibilidade de ajustes para garantir acessibilidade. É importante ressaltar que não será permitida a PAVIMENTAÇÃO completa das áreas do parque para uso como estacionamento; em tais casos, deve-se optar pelo uso de saibro.



ZONEAMENTO

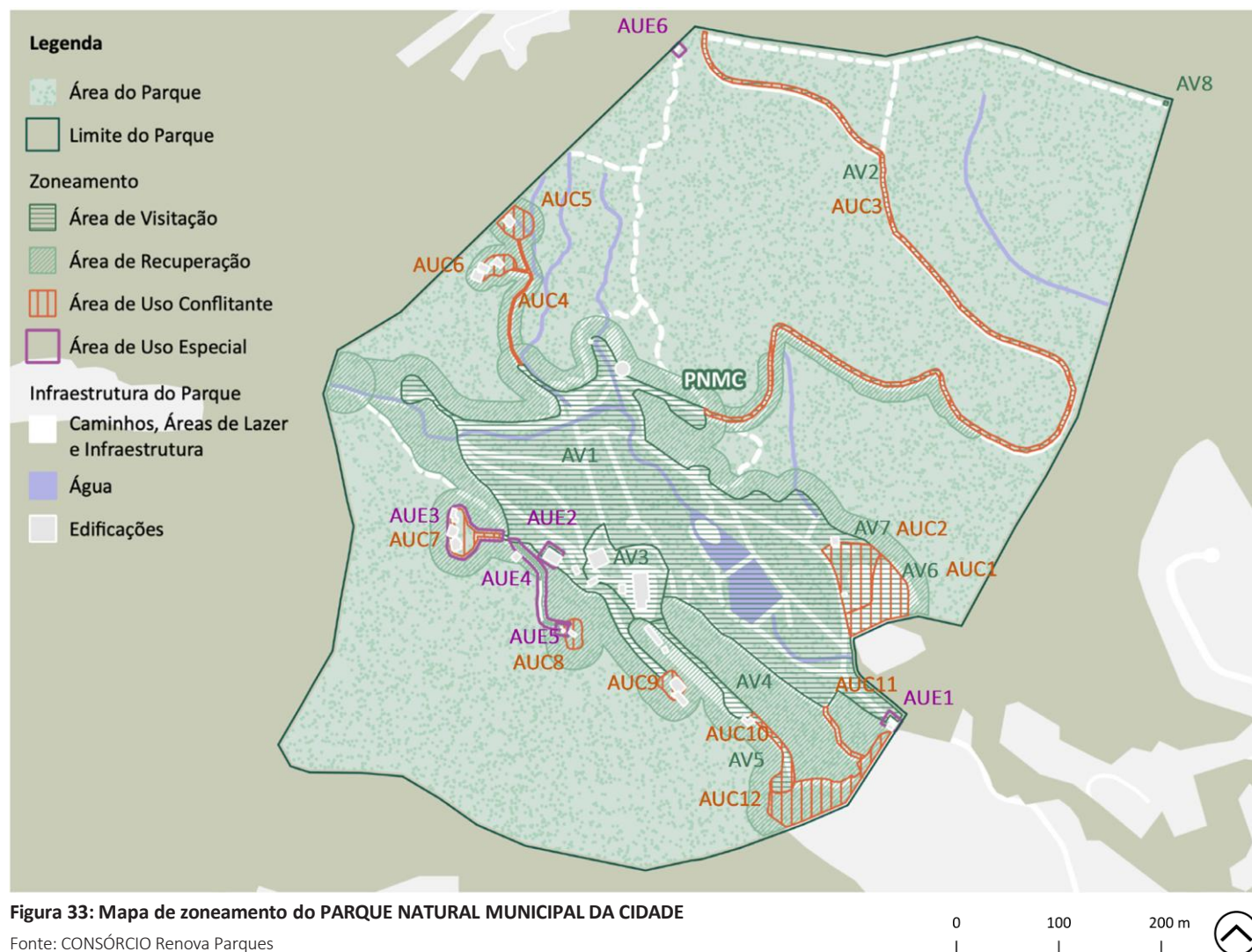
O Zoneamento do PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA CIDADE está organizado em duas Zonas – Zona de Preservação (ZP) e Zona de Conservação (ZC) – e quatro Áreas de Uso – Visitação, Recuperação, Uso Especial e Uso Conflitante. A seguir, elas são apresentadas de forma objetiva, destacando as atividades de uso público permitidas no PARQUE:

ZONA DE CONSERVAÇÃO (ZC)

Abrange áreas de cobertura florestal em regeneração natural e recebe visitação por trilhas, possibilitando a conexão com o Parque Nacional da Tijuca. Inclui as seguintes trilhas que compõem a Trilha Transcarioca e o Circuito Curto:

- Trilha do PNM DA CIDADE e variante da piscina Marajoara;
- Trilha do Rio Rainha;
- Trilha da Cabeça do Leão;
- Trilha para o Mirante das Margaridas.

Usos permitidos: monitoramento ambiental, fiscalização, pesquisa científica e visitação de baixo impacto (caminhada, educação ambiental, observação de aves etc.). Na Zona de Conservação não é permitida implantação de infraestrutura, além das necessárias para o manejo das trilhas (sinalização, drenagem).



ÁREA DE VISITAÇÃO (AV)

Envolve os espaços ajardinados, onde acontecem a visitação mais intensiva e estão concentrados os equipamentos, os edifícios e a infraestrutura do PARQUE. O PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA CIDADE possui 8 áreas de visitação:

- AV1: abrange as áreas de paisagismo do PARQUE, estando incluídos os recantos, o anfiteatro, a cachoeira, a piscina Marajoara, as barragens, as vias e caminhos pavimentados e as respectivas áreas ajardinadas.
- AV2: Caminho do Capim Melado, tendo início logo após a entrada para a Trilha do PNM DA CIDADE. Esta é uma área utilizada como acesso, por veículos motorizados, à propriedade privada a montante do PARQUE, considerada Área de Uso Conflitante 3 (AUC3).
- AV3: abrange a área ocupada pelo conjunto arquitetônico do Museu Histórico da Cidade, no qual fazem parte o palacete, o casarão e a Capela de São João Batista.
- AV4: corresponde à via da Parte Alta, que tem início após o museu e segue em direção a comunidade Vila Parque da Cidade, onde se encontrava o antigo viveiro de plantas.
- AV5: continuidade da AV4, é utilizada como estacionamento pelos moradores da parte alta da comunidade Vila Parque da Cidade, sendo considerada também como Área de Uso Conflitante 10 (AUC10).
- AV6: área do estacionamento principal de visitantes, utilizada por MORADORES DO ENTORNO, sendo considerada, também, como Área de Uso Conflitante 1 (AUC1).
- AV7: abrange as áreas do parquinho e dos aparelhos de musculação, localizadas em área adjacente à AV6. Esta é uma área amplamente frequentada pelos MORADORES DO ENTORNO, inclusive fora dos horários de visitação, sendo considerada Área de Uso Conflitante (AUC2).
- AV8: corresponde à área destinada ao Mirante das Margaridas, com dimensões de 4 x 4 metros.

Usos permitidos: monitoramento ambiental, fiscalização, pesquisa científica, visitação e educação ambiental. Permite também a presença de infraestrutura para visitação como banheiros, estacionamento, quiosques, Centro de Visitantes, Museu, entre outros.

ÁREA DE RECUPERAÇÃO (AR)

Envolve as bordas florestais e se concentra nas áreas de contato entre as zonas de conservação, as áreas de visitação e as áreas de uso conflitantes.

Usos permitidos: Atividades de recuperação ambiental, monitoramento, pesquisa, proteção e educação ambiental e visitação de baixo impacto (caminhada, educação ambiental, observação de aves etc.).

ÁREAS DE USO CONFLITANTE (AUC)

O PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA CIDADE possui as seguintes áreas de uso conflitante:

- AUC1 (AV6): estacionamento principal do PARQUE, utilizado por MORADORES DO ENTORNO, com ocupação de vagas informais durante 24h.
- AUC2 (AV7): área do parquinho e de musculação, adjacente ao estacionamento principal, amplamente frequentada pelos MORADORES DO ENTORNO: uso da área para passeio de animais domésticos e lazer fora do horário de visitação do PARQUE.
- AUC3 (AV2): corresponde ao Caminho do Capim Melado que chega ao montante do PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA CIDADE.
- AUC4: caminho do rio Marajoara, utilizado para acesso às residências PNMC 12, PNMC 13 e PNMC 14.
- AUC4, AUC5, AUC6, AUC7, AUC8, AUC11 e AUC12: 14 moradias internas¹: cultivo de espécies exóticas e presença de animais domésticos. Parte da Comunidade da Vila Parque da Cidade está situada dentro dos limites do PNM da Cidade, na AUC11 e AUC12.
- AUC10: área utilizada como estacionamento próxima da parte alta da comunidade da Vila Parque da Cidade: uso irregular do PARQUE como estacionamento de MORADORES DO ENTORNO e ponto de coleta de lixo.

¹ Estas edificações não farão parte da ÁREA DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCEDIDOS até a situação fundiária ser regularizada.

Usos permitidos: atividades de fiscalização, proteção, recuperação ambiental, monitoramento, manutenção das estruturas e realização de outras atividades permitidas pelas normas desta área.

ÁREA DE USO ESPECIAL (AUE)

O PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA CIDADE possui as seguintes áreas de uso especial:

- AUE1: Guarita localizada no acesso ao PARQUE.
- AUE2: Posto do Grupamento de Defesa Ambiental (GDA).
- AUE3: área com potencial para ser utilizada como apoio administrativo da UC, correspondendo a Área de Uso Conflitante 7 (AUC7).
- AUE4: caminho de serviço utilizado para acesso à caixa d'água que abastece as principais instalações do PARQUE.
- AUE5: área de serviço da caixa d'água do PARQUE.
- AUE6: área para implantação da guarita na entrada da Trilha do PNM DA CIDADE.

Usos permitidos: áreas voltadas para implantação de infraestrutura necessária à administração, pesquisa e proteção do PARQUE.

3.5. LEVANTAMENTO DA INFRAESTRUTURA

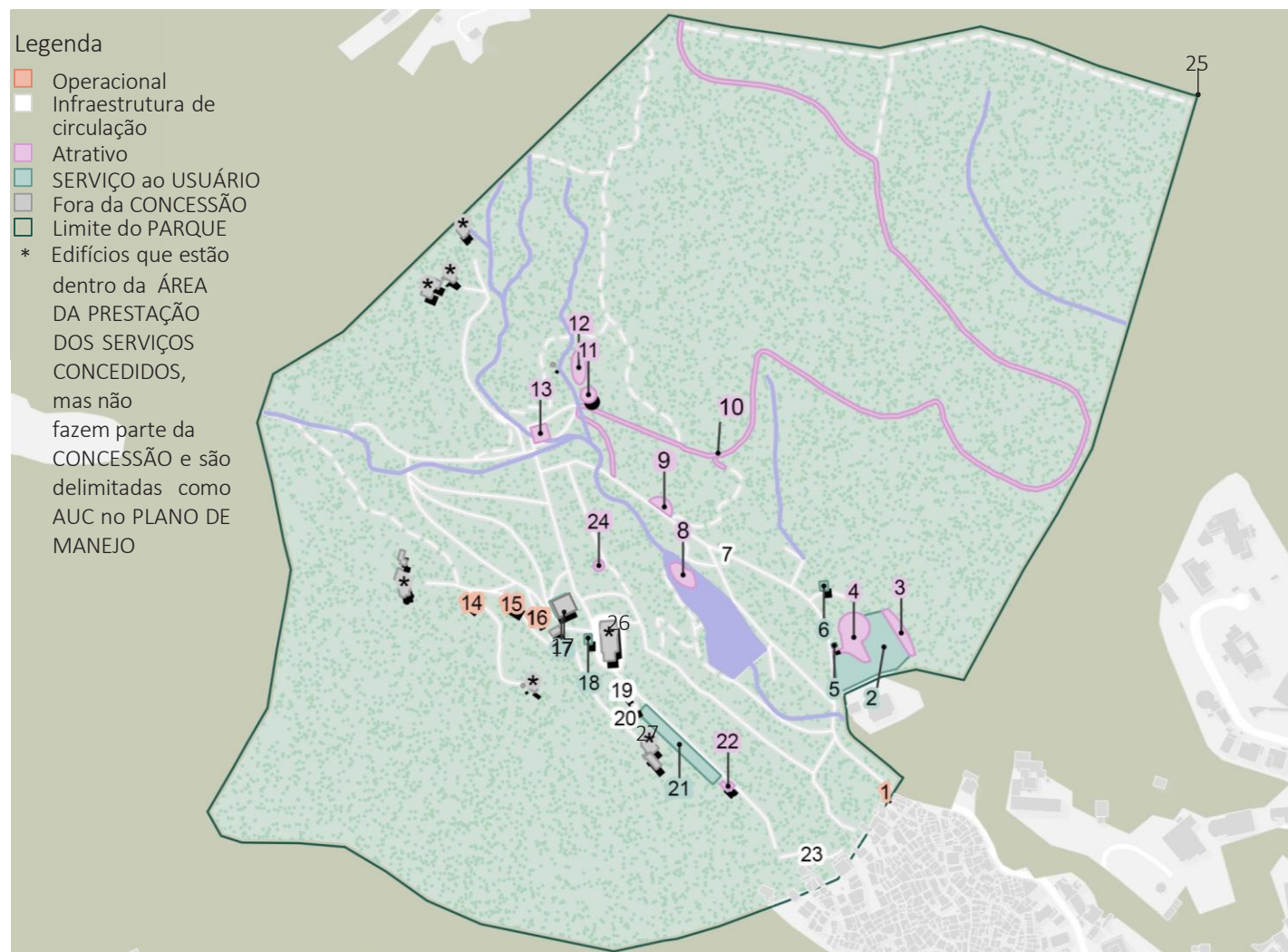


Figura 34: Mapa de infraestrutura do PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA CIDADE

Fonte: CONSÓRCIO Renova Parques

INFRAESTRUTURA		USO ATUAL	ÁREA	UN.	CONTEMPLADO PELOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA CONCESSIONÁRIA	
					SIM	NÃO
1	Guarita	Operacional ¹	29,27	m ²	X	
2	Estacionamento 01	SERVIÇO ao USUÁRIO ²	2.226,05	m ²	X	
3	Academia ao ar livre	Atrativo ³	365,01	m ²	X	
4	Parque Infantil	Atrativo	390	m ²	X	
5	Banheiro 01	SERVIÇO ao USUÁRIO	16,6	m ²	X	
6	Banheiro 02	SERVIÇO ao USUÁRIO	62,25	m ²	X	
7	Viário	Infraestrutura ⁴	13.282,34	m ²	X	
8	Área de Lazer 01	Atrativo	334,34	m ²	X	
9	Área de Lazer 02	Atrativo	192,09	m ²	X	
10	Trilha – Caminho do Capim Melado	Atrativo	4.206,07	m ²	X	
11	Anfiteatro	Atrativo	156,17	m ²	X	
12	Área de Lazer 03	Atrativo	304,7	m ²	X	
13	Piscina Marajoara	Atrativo	210,48	m ²	X	
14	Posto da Guarda de Defesa Ambiental	Operacional	56,55	m ²	X	
15	Sede administrativa 01	Operacional	164,01	m ²	X	
16	Sede administrativa 02	Operacional	47,71	m ²	X	
17	Cafeteria	SERVIÇO ao USUÁRIO	269,6	m ²		X
18	Banheiro 03	SERVIÇO ao USUÁRIO	58,53	m ²	X	
19	Edifício 01	SERVIÇO ao USUÁRIO	125,01	m ²	X	
20	Edifício 02	SERVIÇO ao USUÁRIO	31,26	m ²	X	
21	Estacionamento 02- museu	SERVIÇO ao USUÁRIO	992,85	m ²	X	
22	Horto	Atrativo	63,71	m ²	X	

1 Edificações anexas ao programa principal do PARQUE e que são essenciais ao bom funcionamento das atividades e operação, tais como portarias e administração.

2 Edificações e equipamentos que recebem atividades que são essenciais para qualidade da visitação ao PARQUE, dando suporte aos USUÁRIOS, tais como sanitários e quiosques.

3 Edificações e equipamentos relacionados com atividades culturais, educacionais, esporte e lazer.

4 Infraestruturas existentes no PARQUE de apoio ao estar, tais como as coberturas.

INFRAESTRUTURA		USO ATUAL	ÁREA	UN.	CONTEMPLADO PELOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA CONCESSIONÁRIA	
					SIM	NÃO
23	Trilhas – viário	Infraestrutura	4.856,65	m²	X	
24	Fonte Marajoara	Atrativo	72,44	m²	X	
25	Mirante das Margaridas	Atrativo	16	m²	X	
26	Museu Histórico da Cidade	Atrativo	480,5	m²		X
27	Capela de São João Batista	Atrativo	57,25	m²		X

Tabela 5: Levantamento da infraestrutura existente do PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA CIDADE

Fonte: CONSÓRCIO Renova Parques

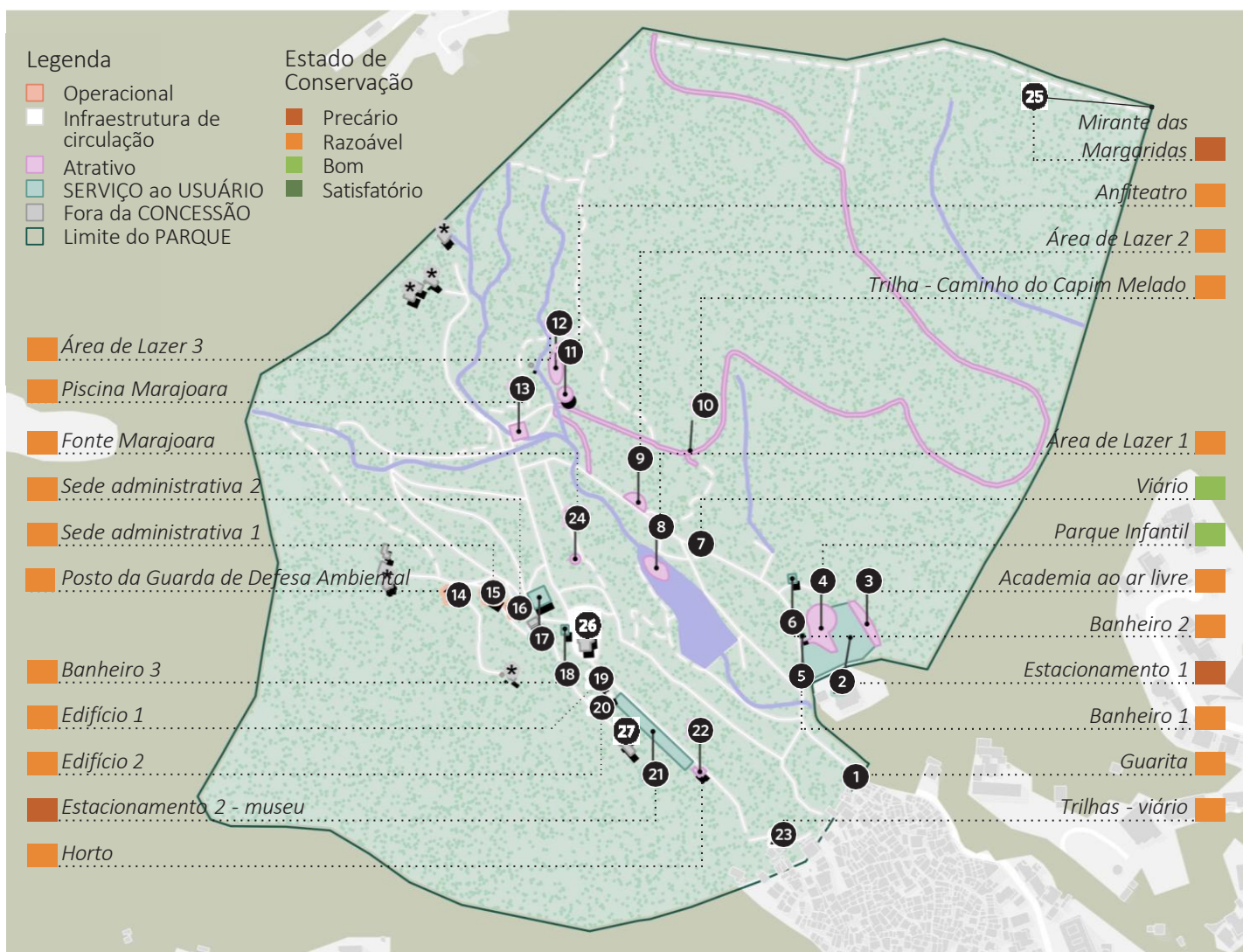


Figura 35: Mapa do estado de conservação da infraestrutura do PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA CIDADE

Fonte: CONSÓRCIO Renova Parques

ESTADO DE CONSERVAÇÃO

As infraestruturas do PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA CIDADE apresentam um estado de conservação razoável, com exceção dos estacionamentos, que se encontram em estado de conservação precário.

O parque infantil e as vias internas, por outro lado, mantêm-se em bom estado de conservação. Portanto, é necessário realizar uma ampla manutenção e reforma em todas as áreas do PARQUE para que ele possa alcançar todo o seu potencial.

A cachoeira e a represa não foram classificadas quanto ao seu estado de conservação pois são atrativos naturais e não infraestruturas.

